



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**



XI Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor



Vencedor: Estadual

Categoria: Compras Governamentais

Município/UF: Londrina/PR

Prefeito: Marcelo Belinati Martins

SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro

Todos os estados brasileiros podem participar do prêmio.

XI Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor - 2021/2022

Agradecimentos

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Tadros

Diretor Presidente

Carlos Melles

Diretor técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Eduardo Diogo

Gerente da Unidade de Desenvolvimento Territorial

Derly Fialho

Gerente Adjunto da Unidade de Desenvolvimento
Territorial

Fábio Burigo Zanuzzi

Coordenação

Maura Miraglia / Kellen Nascimento Reichert

Apoio Técnico

Sandro Salvatore Giallanza

A todos os Prefeitos e Prefeitas participantes do XI
Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

O conteúdo deste documento é de autoria do responsável pelo projeto.

Sumário

Londrina - PR.....	1
Título do projeto.....	1
Categoria.....	1
Informe o número e a classificação dos pequenos negócios beneficiados pelo projeto..	1
Assinale os setores econômicos beneficiados pelo projeto.....	2
Relacione as fontes e recursos investidos no projeto (R\$).....	3
Relacione as principais despesas e aplicações realizadas no projeto (R\$).....	3
Indique os objetivos e metas do projeto.....	5
Descreva o cenário anterior ao desenvolvimento do projeto.....	8
Descreva como surgiu a ideia para o desenvolvimento do projeto.....	10
Descreva a solução proposta.....	12
Informe se o município aderiu aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS.....	14
Identifique quais ODS foram contemplados no projeto.....	14
Informe porque o município não aderiu aos ODS e se pretende adotá-los futuramente.....	15
Informe quais tratamentos diferenciados para os pequenos negócios, previstos na Lei Complementar 123/2006 são adotados pelo município nas compras públicas governamentais.....	15
Informe quais tratamentos diferenciados para os pequenos negócios, não abordados na Lei Complementar 123/2006, são adotados pelo município nas compras governamentais.....	15
Informe os valores das aquisições anuais realizadas por meio do PNAE e do PAA... ..	16
Descreva as ações realizadas pela Prefeitura para aumento das aquisições realizadas junto aos pequenos produtores rurais e agricultura familiar dentro dos programas PNAE e PAA.....	17
Descreva outras iniciativas da Prefeitura para aumentar as compras junto aos pequenos negócios locais e regionais.....	18
Descreva as capacitações oferecidas pela Prefeitura para sua equipe de compradores e para os pequenos negócios interessados em participar das licitações.....	20
Descreva as ações da Prefeitura voltadas para estimular a participação de Microempreendedores Individuais nas compras do município.....	22
Descreva como a Prefeitura elabora e divulga o seu planejamento de compras.....	23
Descreva os resultados alcançados pelo projeto.....	25

Faça uma relação entre os valores investidos e os resultados alcançados (custo/benefício do projeto).....	27
Relacione as principais etapas de execução do projeto (cronograma).....	27
Descreva os principais desafios encontrados no projeto.....	29
Relacione as parcerias realizadas para o desenvolvimento do projeto e o papel de cada um.....	31
Informe as expectativas para a continuidade e evolução do projeto.....	33
Apresente os seus comentários finais.....	35
Identifique a equipe responsável pelo projeto.....	37
Insira relatos dos beneficiados pelo projeto.....	38
Anexe até 5 arquivos com evidências do projeto.....	42
Relacione links para acesso a vídeos e relatos referentes ao projeto.....	47

Londrina - PR

Prefeito: Marcelo Belinati Martins

População: R\$ 506.701,00

Ano: 2010

PIB R\$ Mil: R\$ 19.954.200,00

Ano: 2018

PIB per capita: R\$ 39,38

Ano: 2018

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal: R\$ 0,85

Ano: 2016

Número de empresas optantes pelo Simples Nacional: R\$ 59.503,00

Ano: 2020

Número de empresas: R\$ 35.799,00

Ano: 2014

Título do projeto

Programa Compra Londrina: Estratégia de Retomada Econômica pós-Covid19

Categoria

Compras Governamentais

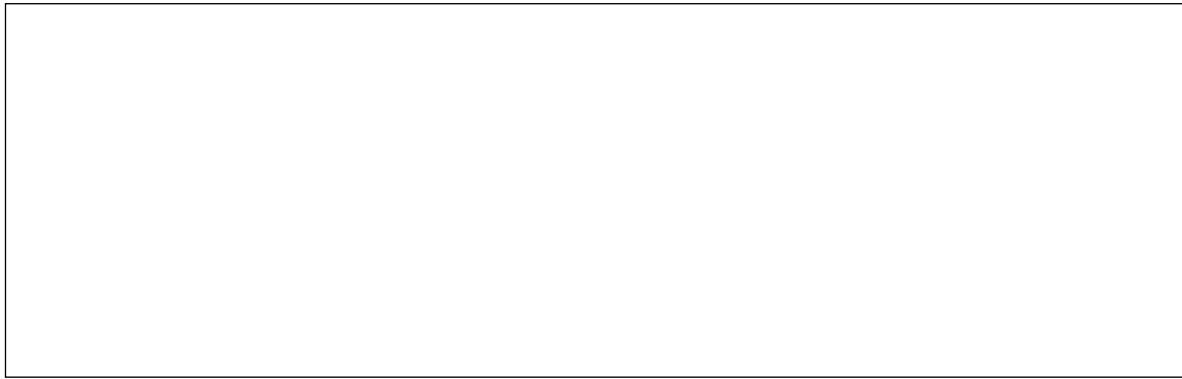
Informe o número e a classificação dos pequenos negócios beneficiados pelo projeto.

+1262 microempresas e empresas de pequeno porte receberam contatos telefônicos do Programa Compra Londrina, por meio do novo serviço TELECOMPRA, em 2021; + 1152 empresas cadastradas no site (www.compralondrina.com.br) do Programa Compra Londrina recebem e-mails com oportunidades de licitações abertas na Prefeitura; + 305 pequenos negócios de Londrina disputaram compras na Prefeitura de Londrina em 2021; +125 pequenos negócios de Londrina venceram compras na Prefeitura de Londrina em 2021; + 28 são pequenos negócios que em 2021 venceram contratos pela primeira vez na Prefeitura de Londrina; +5 Cooperativas com 1010 famílias de agricultores contratadas pela Prefeitura de Londrina em 2020/2021 = Total de 3854 pequenos negócios de Londrina e agricultores familiares beneficiados. De 2018/2019 a 2021, o número de negócios beneficiados com a existência do Programa Compra Londrina saltou de 1074 para os mais de 3,8 mil atuais - cerca de 385% de ampliação em relação a 2019. A maior parte do resultado se deve ao alcance da equipe de telefonia do TELECOMPRA, que atua no front de contato direto com as empresas de Londrina e Região Metropolitana de Londrina para divulgar editais com oportunidades, cursos, plantões de dúvida e consultorias para aprender do zero como disputar as compras na @Prefalondrina. A comunicação direta por telefone com as empresas a revolucionou a comunicação do Programa e amplificou os benefícios para as empresas, especialmente os pequenos negócios. Também o crescimento permanente de cadastros no site do Programa aumenta, continuamente, a base de pequenos negócios que recebem informações sobre as licitações abertas.

Assinale os setores econômicos beneficiados pelo projeto.

<input checked="" type="checkbox"/>	Administração e Serviços Públicos
<input checked="" type="checkbox"/>	Agronegócio
<input checked="" type="checkbox"/>	Comércio
<input checked="" type="checkbox"/>	Construção Civil
<input type="checkbox"/>	Educação
<input type="checkbox"/>	Instituições do 3º Setor
<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria
<input type="checkbox"/>	Saúde
<input checked="" type="checkbox"/>	Serviços
<input type="checkbox"/>	Turismo

Outro (especificar)



Relacione as fontes e recursos investidos no projeto (R\$).

Identificação da Fonte	Valor Financeiro (R\$)	Valor Econômico (R\$)	Total (R\$)	(%)
PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA	0,00	237.200,00	237.200,00	87,53
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LONDRINA	0,00	28.800,00	28.800,00	10,63
SEBRAE LONDRINA	0,00	5.000,00	5.000,00	1,85
Total	0,00	271.000,00	271.000,00	100,00

Relacione as principais despesas e aplicações realizadas no projeto (R\$).

Natureza da Despesa	Valor Financeiro Prefeitura (R\$)	Valor Econômico Prefeitura (R\$)	Valor Financeiro Parceiros (R\$)	Valor Econômico Parceiros (R\$)	Total (R\$)	(%)
PESSOAL (3 SERVIDORES DA PREFEITURA DE LONDRINA)	0,00	180.000,00	0,00	0,00	180.000,00	66,42

PESSOAL (2 TELEFONISTAS TELECOMPRAS PREFEITURA DE LONDRINA)	0,00	36.000,00	0,00	0,00	36.000,00	13,28
PESSOAL (SUPORTE NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LONDRINA-ACIL)	0,00	0,00	0,00	24.000,00	24.000,00	8,86
ESTUDO CIENTÍFICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (NIGEP) PARA ELABORAÇÃO DA MATRIZ INSUMO-PRODUTO EM COMPRAS PÚBLICAS PARA O PROGRAMA COMPRA LONDRINA	0,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	7,38
DESPESAS TELEFONIA (VOIP)	0,00	1.200,00	0,00	0,00	1.200,00	0,44
REFORMULAÇÃO COMPLETA PARA O NOVO SITE DO PROGRAMA COMPRA LONDRINA	0,00	0,00	0,00	2.200,00	2.200,00	0,81

NOVA LOGOMARCA, IDENTIDADE VISUAL E MATERIAIS DO PROGRAMA COMPRA LONDRINA	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,74
HOSPEDAGEM ANUAL SITE PROGRAMA COMPRA LONDRINA	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,22
SEBRAE (CURSO E CONSULTORIA DE PREGÃO ELETRÔNICO)	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	1,85
Total	0,00	237.200,00	0,00	33.800,00	271.000,00	100,00

Indique os objetivos e metas do projeto.

a) Objetivo Geral

Nossa MISSÃO: Fortalecer o desenvolvimento local e regional por meio das contratações públicas, articulando ações junto a empresas, entidades, associações produtivas e poder público para criar um ambiente de negócios favorável aos fornecedores locais Nossa VISÃO: Ser reconhecido como um programa inovador, relevante e de excelência no fortalecimento da economia local e regional por meio do incentivo à participação de fornecedores locais em contratações públicas VALORES: Conhecimento do mercado; Comunicação; Empatia; Democratização De agulha a caminhão, a Prefeitura Municipal de Londrina é a maior compradora pública da cidade e de toda a Região Norte do Paraná. Em 2021, em pleno período pandêmico da COVID-19, a Prefeitura de Londrina deve fechar o ano com precisos R\$ 271.105.568,53 negociados com a iniciativa privada em produtos, serviços e obras. Em 2020-2021, com a onda de desemprego e fechamento de empresas, o Programa Compra Londrina, vinculado à Secretaria Municipal de Gestão Pública da Prefeitura de Londrina, passa a atuar como forte ferramenta de combate à crise econômica gerada pela pandemia. É dessa forma que o Programa foi modernizado e redesenhado para alcançar o impacto positivo possível da circulação dos capitais e recursos públicos em nível local/regional, por meio das compras públicas. Agora, o Compra Londrina integra-se à estratégia da Prefeitura para minimizar localmente os efeitos do empobrecimento do país, no cenário de retomada econômica pós-Covid19. Estudos em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL) ajudaram a revelar em termos reais quanto e como as licitações geram empregos, renda e impostos para Londrina. É o que veremos. Neste contexto, o Programa Compra Londrina é responsável por ofertar um ambiente de negócios facilitado e confortável nas compras públicas da Prefeitura para Microempresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP) e MEIs com CNPJs em Londrina e Região Metropolitana de Londrina (RML) interessadas nas negociações. São elas as empresas geradoras dos empregos, da renda salarial e dos impostos em nível local, capazes de fazer frente à recuperação econômica. Nessa visão, os impostos aplicados pela Prefeitura de Londrina em compras de produtos e serviços são investimentos que, além de servirem para disponibilizar serviços públicos à população em todos os setores, permite irrigar de forma importante pequenas empresas locais. São atrativos do Programa Compra Londrina para pequenas empresas, de forma a criar um ambiente confortável de negócios para o mercado privado: A) Divulgação massiva das oportunidades abertas em licitações B) Oferta de suporte completo para qualquer empresa local e regional disposta à disputa pelo fornecimento de produtos e serviços na Prefeitura C) Todos os benefícios da LC 123/06 e semelhantes. D) Adicionalmente, licitações exclusivas ou com lotes exclusivos para disputas apenas por pequenos negócios locais e regionais. Para viabilizar de maneira cada vez mais simples a entrada de pequenas empresas às negociações e disputas públicas, o prefeito Marcelo Belinati criou, por decreto, o Pregão por Videoconferência - o meio mais acessível para uma empresa iniciante aderir às compras da Prefeitura de Londrina. O pregão por Videoconferência (PGV) é "irmão" do pregão presencial, inviabilizado pela pandemia. Após estudos na Prefeitura visando ampliar o acesso das empresas às disputas, foi instituída uma plataforma de Videoconferência para compras (Decreto 1115 de setembro de 2020). Com isso, sempre que o pregão eletrônico não for obrigatório, opta-se pelo PGV, tornando as disputas mais adequadas para as pequenas empresas, sobretudo locais. Como a contenção no trânsito de pessoas "impediu" os pregões presenciais, o pregão por Videoconferência (apelidado de PGV) nasce como solução simples para as equipes de pregoaria e para as empresas. As disputas podem incluir pequenos negócios, de qualquer local do país, apenas com um computador com internet, áudio e vídeo e noções básicas de informática - em contraponto ao ferramental operacional complexo dos pregões eletrônicos. Dessa forma, o Programa Compra Londrina consolida uma visão sobre compras públicas no Município: temos como pilar o uso de ferramentas simples e sempre gratuitas aos

pequenos negócios. Testamos compras preferencialmente locais e regionais sempre que possível, para que os recursos das compras, além de suprir necessidades do poder público, gerem benefícios econômicos aos moradores e negócios locais. Assim, o Programa aposta na contratação de empresas fornecedoras dos melhores produtos e serviços disponíveis nos mercados - e não em empresas especialistas em softwares de disputa e plataformas intrincadas em demasia para as boas empresas “de balcão”, comuns, de rua. O exercício dessa engrenagem aproxima a Prefeitura da realidade do mercado e requalifica os processos de compras com um modelo de boas práticas em licitações no país.

b) Objetivos Específicos e Metas

OBJETIVO 1 - Produzir Análises de Viabilidade para executar compras de 20 produtos e 23 serviços exclusivamente com empresas locais/regionais. Meta cumprida: analisados 40 procedimentos de compra em 2021, com pesquisa de mercado, check list de viabilidade de compra local e parecer com orientações ao Secretário de Gestão Pública (SMGP) para decisão de licitações locais/regionais. OBJETIVO 2 - Realizar Oficinas On-Line Mão na Massa - do Zero ao Pregão - com pequenas empresas locais e regionais. Meta: Em 2021 foram 15 oficinas com 103 Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e MEIs em diversos segmentos econômicos de Londrina, para detalhar editais, documentos e oportunidades de disputas abertas. OBJETIVO 3 - Implementar melhorias no site do programa Compra Londrina em www.compralondrina.com.br. Meta: Cumprida em 2021: o site do Programa agora exibe “uma “prateleira” de oportunidades em compras abertas na Prefeitura de Londrina e órgãos como a UEL, com linguagem objetiva, áreas de notícias e área de cadastro para empresas de Londrina interessadas em receber avisos de compras por e-mail (+ de 1 mil cadastrados). OBJETIVO 4 - Renovar logotipos e marcas do Programa: Meta cumprida em 2021, com apoio da Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL). OBJETIVO 5 - Instalar o TELECOMPRA: Serviço de Divulgação Telefônica de Licitações da Prefeitura de Londrina. Meta cumprida: junho de 2021. Duas telefonistas da Prefeitura, revezadamente, formam a unidade TELECOMPRA (Serviço de Comunicação Telefônica do Compra Londrina) para contatar empresas com oferta de oportunidades e informações para disputar licitações - como convites para treinamentos “Oficinas Mão na Massa - do Zero ao Pregão”. OBJETIVO 6 - Calcular a geração real de empregos, renda, impostos e criação de empresas a partir das compras da Prefeitura com empresas locais: Meta: cumprida com a entrega do Estudo “Matriz Insumo-Produto para Compras Públicas locais”, elaborado pelo Núcleo Interdisciplinar de Gestão Pública (NIGEP), da Universidade Estadual de Londrina (UEL), com dados conclusivos sobre a geração de EMPREGOS, SALÁRIOS e IMPOSTOS gerados com compras de empresas de Londrina (anexos). OBJETIVO 7: Com o SEBRAE Londrina, engajar os municípios da Região Metropolitana de Londrina (RML) em uma agenda regional comum de compras públicas. Durante o ano de 2021, o Programa Compra Londrina já ofertou mentorias gratuitas a uma dezena de prefeituras de todo o Paraná (como Araucária, Castro, Maringá, Jataizinho, Rolândia, Foz do Iguaçu, São Tomé, etc), interessadas nas inovações do Programa para os sistemas de compras municipais. Meta: iniciar em 2022. OBJETIVO 8: Instituir novo regulamento para delimitar os territórios das negociações das compras locais e regionais. Meta: editado pelo prefeito Marcelo Belinati o Decreto 1397, de 8 de dezembro de 2021, reforçando a territorialidade local e criando novas territorialidades regionais para as compras da Prefeitura, com base no IBGE/IPARDES. OBJETIVO 9: Garantir o prazo de pagamento rápido em até 20 dias para pequenos negócios, especialmente locais, de acordo com o Decreto 753/17, para produtos e serviços à Prefeitura. Meta cumprida: levantamento em notas fiscais e empenhos, realizado pela Universidade Estadual de Londrina na base de pagamentos da Prefeitura, mostrou prazo médio de depósito em conta, para as empresas, de 15,9 dias. Algumas empresas confirmam ter recebido em até uma semana. OBJETIVO 10 - Executar 20 licitações inteiras ou com lotes exclusivos para disputa por pequenas empresas de Londrina ou região. Meta: em 2021 foram 56 licitações com blocos/lotos de disputas para pequenos negócios locais ou com todos os lotes para disputa por MPEs locais/regionais.

Descreva o cenário anterior ao desenvolvimento do projeto. *

Fins de 2019: o Programa Compra Londrina já era considerado referência para prefeituras que desejavam criar iniciativas semelhantes. Mesmo ante o cenário jurídico-administrativo conservador na doutrina sobre licitações, os resultados do Programa Compra Londrina indicavam como momento ideal para uma nova abordagem nas compras públicas: instalar editais exclusivos para pequenas empresas de Londrina. Em agosto de 2019, o TCE-PR abre caminho para disputas exclusivas com CNPJs locais/regionais, com o Acórdão 2122/2019. Segundo o Acórdão, um programa de incentivo às empresas seria condição sine qua non. Adicionalmente, impunha a necessidade de analisar o mercado e assegurar a competitividade. Na Secretaria de Gestão Pública (SMGP) da Prefeitura seguia-se a elaboração de uma política mais incisiva de compras com tal preferência. Era preciso reposicionar o “tabu” das contratações públicas nacionais e revelar os benefícios da ação. Em fevereiro de 2020, o prefeito de Londrina, Marcelo Belinati, ladeado pelo SEBRAE, Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), Observatório de Gestão Pública (OGPL) anuncia as oportunidades em licitações ao empresariado na divulgação do Calendário de Compras do Município - principal evento do Programa Compra Londrina. Em 3 de março, o Programa expõe em um curso do TCE em Londrina para municípios da região. Pouco mais de uma semana depois, o mundo e os sistemas de compras governamentais transformariam-se por completo. É 11 de março de 2020 e a OMS decreta estado pandêmico de SarsCov-2, estremecendo as cadeias de suprimentos, inclusive locais. Naquele momento, o Programa Compra Londrina age para que insumos de combate à pandemia - como máscaras de tecido para a população - fossem adquiridos de empresas locais. Estamos em junho de 2020 e Londrina registra saldo negativo de 5 mil trabalhadores desempregados (CAGED), com demissões e fechamentos em massa de empresas. Comércio e serviços são os mais atingidos pelo tsunami econômico. Em julho, a Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR) divulga que 1722 empresas fecharam em Londrina só no 1º semestre. Tais informações são matéria-prima em tempo real para uma nova fase do Programa Compra Londrina. Em agosto de 2020 o Programa estabelece a FID 8, uma completa pesquisa factual, econômica e jurídica capaz de fundamentar a urgência de licitações exclusivas para empresas locais/regionais - com base em prescrições do próprio TCE-PR. Para evitar o contato físico dos pregões presenciais - até então uma maneira de privilegiar empresas locais nas disputas, segundo o Decreto 753/17 - agora era preciso treinar empresas nos Pregões Eletrônicos (via Comprasnet, usado pela Prefeitura). Com o SEBRAE, a Prefeitura/Compra Londrina abre uma jornada de treinamentos de negócios locais que gostariam de disputar licitações no Comprasnet. Com a sequência de lockdowns, o pregão eletrônico parecia boa promessa para inserir empresas locais nas disputas de compras da Prefeitura. No entanto, após dias de treinamentos e orientações, ficou evidente que o pregão eletrônico agia em contrário. A ferramenta de informática acabou exposta como principal barreira tecnológica para microempresas e pequenos negócios de Londrina que, invariavelmente, sucumbiam nas disputas diante de empresas peritas em pregão eletrônico (e não nos produtos/serviços desejados). Inicialmente, não haveria como conceber qualquer resistência à implementação das disputas eletrônicas. Porém, foram visíveis as dificuldades de operação da plataforma para as menores empresas locais - justamente as que mais importavam economicamente para Londrina. Antes da pandemia, um treinamento do Programa Compra Londrina para pregão presencial conduzia uma empresa que nada sabia sobre licitações do ZERO ao pregão em menos de 2h de orientações. Já na plataforma eletrônica, o treinamento em Comprasnet saltou para 4 dias com longas 3 a 4 h diárias de interações: carga horária de 12h a 16h para um treinamento básico. Exaustos, os participantes das empresas desanimavam: a competição com “especialistas” em Comprasnet varriam-nas das disputas - inclusive com o uso de robôs nos pregões. Após perderem a 1ª vez, não mais se interessavam em disputar. Consultadas, declaravam que o tempo gasto na complexidade tecnológica poderia ser mais

bem aplicado dedicando-se apenas ao balcão dos próprios negócios. Enquanto nas disputas presenciais o sucesso de empresas locais, dependendo do mês, chegava até 40%, nos pregões eletrônicos o sucesso delas era reduzido a 1% (média nacional) e 5%, chegando a 10% no máximo. Um desastre. Em plena crise, a ferramenta de pregão eletrônico mais utilizada no país afastava pequenas empresas locais, contribuindo com a fuga de capitais por meio de compras em várias localidades do país - menos em Londrina. O risco de “empobrecer” ainda mais ficou real. Para fortalecer a economia devastada, era preciso bem mais que treinar pequenos negócios em pregões eletrônicos e torcer para que tivessem sorte. Bem mais: foi o que fizemos.

Descreva como surgiu a ideia para o desenvolvimento do projeto.

O Programa Compra Londrina nasce primeiro da vontade da sociedade londrinense. Somente anos depois é que a Prefeitura de Londrina, no mandato do prefeito Marcelo Belinati, abraça a causa, cria os regulamentos e começa a fazer o que há anos a sociedade insistia que deveria ser feito. E essa história vale muito ser contada. A partir de 2010, entidades do setor produtivo de Londrina – como Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), SEBRAE, Sindicato das Empresas de Contabilidade (SESCAP), Companhia de Desenvolvimento de Londrina (CODEL), SINCOVAL (Sindicato das Empresas do Comércio Varejista), SINDUSCON (Sindicato das Empresas de Construção Civil) intensificaram movimentos para unir empresas e órgãos públicos em esforços de desenvolvimento para o Município. Naquele momento, Londrina tentava atrair empresas para se instalarem com políticas como isenção de impostos municipais e doação/cessão de terrenos públicos para quem gerasse empregos e renda. O setor produtivo local organizava um desenho institucional de uma instância para unificar informações, mobilizar e centralizar ações no formato de um escritório de negócios para suporte às empresas de Londrina. Em 2010, apesar da implantação da Lei Complementar 123/06 - o Estatuto Geral da Micro e Pequena Empresa - os proprietários de pequenos negócios, bem como o empresariado de forma geral, mantinham-se resistentes a inserir as próprias empresas no mercado das compras públicas, por diversos motivos. Até então, as licitações na Prefeitura de Londrina eram “no papel” e não havia nenhum tratamento diferenciado para pequenos negócios. Potenciais fornecedores demonstravam receio em negociar com o Município e não receber pelas vendas. Temiam o calote. Anos de sucessivas instabilidades políticas afetaram a credibilidade do poder público, minando o relacionamento da Prefeitura com a sociedade e com as empresas de forma geral. Não havia nenhum acompanhamento “clínico” sobre a importância das compras públicas municipais. Rotinas convencionais para divulgar licitações – como Diário Oficial, site do Município e do Tribunal de Contas, e publicação de editais em jornais - atraíam os mesmos resultados e interesses. O contexto agia como reforço da impressão geral de que somente empresas “especializadas” em licitações arrematavam as aquisições de produtos, obras e serviços necessários à Prefeitura. Em 2014, a Prefeitura estimava que 95% das empresas participantes de licitações no Município eram de outras localidades. Historicamente, só entre 14% e 16% do total de fornecedores da Prefeitura de Londrina eram empresas locais. Uma pesquisa do SEBRAE de Londrina e da Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL) com 600 empresas de Londrina revelou um resultado aterrador: 84% das empresas jamais cogitaram fazer negócios com o poder público. Os motivos eram conhecidos: receio de ver seus negócios envolvidos em corrupção, burocracia excessiva, sensação de que as compras governamentais eram um eterno “jogo de cartas marcadas”. Descrença e desconfiança reveladas traduziram-se em oportunidades para uma nova realidade. Era preciso desenvolver remédios específicos para cada dor - capazes de exibir o tema de licitações não nas páginas policiais, mas sim nas seções de economia, como oportunidade para as empresas de Londrina.. Em 2015, o SEBRAE de Londrina começa contatos com a cidade de Três Rios, interior do Rio de Janeiro (80 mil habitantes), que já promovia experiências sólidas com empresas locais, capacitando-as para negociar e fornecer ao poder público. Lá, foi a receita “doméstica” para a crise econômica que se instalava. No começo de 2016, uma comitiva da ACIL, SEBRAE, empresários e representantes da Prefeitura de Londrina visita Três Rios para conhecer a experiência. Naquele ano, Três Rios era destaque nacional: a atuação inovadora da Prefeitura ampliou a participação das pequenas empresas locais em licitações com iniciativas empreendedoras e foco nas compras públicas, chamando atenção. Ainda em 2016, a secretária de Gestão de Três Rios, Fernanda Curdi, visita Londrina a convite do SEBRAE e faz uma importante explanação do case. Regava-se, com isso, o embrião do primeiro e necessário programa de compras públicas. Logo, em 2017, o Programa Compra Londrina

é criado dentro da Prefeitura pelo novo prefeito de Londrina, Marcelo Belinati. Ao assumir, ele edita o Decreto Municipal 753/17 com os primeiros regulamentos que instituíram o novo programa de compras públicas da cidade, desejado e incentivado, há anos, pela sociedade. É esta, pois, o início da jornada existencial do Programa Compra Londrina.

Descreva a solução proposta. *

Entre 2010-2016/2017, as entidades do setor produtivo e da sociedade civil de Londrina prepararam as bases para um projeto de compras públicas na Prefeitura, com pesquisas de mercado com o empresariado local, treinamentos, rodadas de negócios e encontros sobre licitações. O grupo, organizado no Fórum Desenvolve Londrina, mapeou as oportunidades de venda em mais de 60 órgãos públicos de Londrina e estimou em R\$1,2 bilhão/ano o total de recursos para compras, por licitações, nos três níveis de governo. A partir de 2017, a Prefeitura de Londrina, maior comprador público no município, passa a liderar o Programa Compra Londrina, instalando-o em definitivo na máquina, como política pública. A Prefeitura, então, inicia uma sequência de ações para organizar e dar maior visibilidade e eficiência às licitações, aproximando-se dos pequenos negócios locais. Em 19 de junho de 2017, o prefeito de Londrina, Marcelo Belinati, assina o Decreto Municipal 753/2017, instituindo o Programa Compra Londrina na Prefeitura. Assim, Prefeitura, autarquias, fundações e empresas públicas ligadas ao município abriam o mercado de compras públicas às microempresas e empresas de pequeno porte (MPEs). Ao mesmo tempo, são instituídas, nas licitações, as políticas de cotas exclusivas para pequenos negócios e a realização de licitações com valor até R\$ 80 mil apenas para disputa por pequenas empresas - naquele momento, de qualquer localidade. O marco legal do Programa, o Decreto 753/17 (atualizado com o Decreto 1397/21), institui, resumidamente: I Divulgar um planejamento anual das contratações públicas, com estimativa de quantitativo e data, em sites, jornais ou outras formas; II Sensibilizar servidores, empresários, entidades e sociedade sobre o Programa e orientar micro e pequenos empresários locais em dúvidas informações; III Padronizar a divulgação de modelos de editais IV Desenvolver a modernização, celeridade e desburocratização das licitações; V Pagamento diferenciado às micro e pequenas empresas de Londrina e região, com prazo máximo de 20 dias. VI Priorizar o Pregão Presencial para envolver pequenas empresas na política pública VII Estabelecer condições e diretrizes geográficas para licitações territorializadas VIII Elaborar cadastros próprios para contatos com empresas As “dores” do setor empresarial e que afastavam os pequenos negócios das disputas na Prefeitura foram identificadas uma a uma - e remediadas de forma objetiva. Assim, a Secretaria Municipal de Gestão Pública, por meio da Diretoria de Gestão de Licitações e Contratos (DGLC) e parceiros do Programa Compra Londrina, passou a agir em uma série de frentes visando: 1 - Realização de Encontros com o Mercado com a ACIL (hoje “Oficinas Mão-na-Massa” para empresas - do ZERO ao Pregão). Atualmente, as Oficinas são on-line. Em 2021, foram 15 Oficinas com 103 empresas aprendendo sobre licitações gratuitamente. 2 - Monitoramento do Pagamento Rápido às pequenas fornecedoras. Prazo médio atual é de 15,9 dias - e há pagamentos a empresas em até uma semana. 3 - Abertura da Sala do Programa Compra Londrina (1º andar da Prefeitura), para atendimento às empresas, cursos e reuniões para orientações em licitações, impressão de documentos, tira-dúvidas em geral. Atualmente, são 3 servidores e duas telefonistas, em revezamento, no setor. 4 - Criação do site do Programa Compra Londrina, em parceria com a ACIL, para empresas cadastrarem contatos e acessarem informações das oportunidades de negócio abertas. Atualmente, há mais de 1000 empresas cadastradas e que recebem informações automáticas do sistema do site. 5 - Divulgação nos veículos de comunicação de Londrina, com entrevistas e informações sobre as licitações abertas pela Prefeitura a todo momento, e divulgação de inscrições para Oficinas Mão-na-massa, plantões tira-dúvidas e outras interações. 6 - Monitoramento de indicadores: o Programa Compra Londrina acompanha mensalmente a participação e sucesso das empresas locais nas compras, especialmente dos pequenos negócios, em disputas na Prefeitura. 7 - Instituição do evento anual de anúncio, pelo prefeito e parceiros da aliança do Programa Compra Londrina, do Calendário de Oportunidades para empresas de Londrina. 8 - Nos pregões, organização de

lotes de negociação para disputa com valores e quantidades diversificadas, para níveis diferentes de empresas. 9 - Recentemente, adoção de licitações territorializadas, exclusivas para disputas apenas por pequenos negócios com CNPJs sediados em Londrina e regiões definidas segundo o IPARDES/IBGE. 10 - Em 2021, implantação do serviço TELECOMPRA (Serviço de Comunicação com empresas de Londrina), para oferta de editais abertos, cursos e treinamentos. Quase 1300 empresas de Londrina receberam contatos telefônicos nos primeiros 8 meses do novo serviço, com elaboração de 62 cadastros próprios de empresas, atualizados e segmentados por tipos de compras e serviços.

Informe se o município aderiu aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS.

- Sim
 Não

Identifique quais ODS foram contemplados no projeto.

<input checked="" type="checkbox"/>	01 - Erradicação da pobreza
<input type="checkbox"/>	02 - Fome zero e agricultura sustentável
<input type="checkbox"/>	03 - Saúde e bem-estar
<input type="checkbox"/>	04 - Educação de qualidade
<input type="checkbox"/>	05 - Igualdade de gênero
<input type="checkbox"/>	06 - Água limpa e saneamento
<input type="checkbox"/>	07 - Energia limpa e acessível
<input checked="" type="checkbox"/>	08 - Trabalho decente e crescimento econômico
<input type="checkbox"/>	09 - Inovação infraestrutura
<input checked="" type="checkbox"/>	10 - Redução das desigualdades
<input checked="" type="checkbox"/>	11 - Cidades e comunidades sustentáveis
<input type="checkbox"/>	12 - Consumo e produção responsáveis
<input type="checkbox"/>	13 - Ação contra a mudança global do clima
<input type="checkbox"/>	14 - Vida na água
<input type="checkbox"/>	15 - Vida terrestre
<input type="checkbox"/>	16 - Paz, justiça e instituições eficazes
<input checked="" type="checkbox"/>	17 - Parcerias e meios de implementação

Ações do projeto para atender aos ODS

Informe porque o município não aderiu aos ODS e se pretende adotá-los futuramente.

Informe quais tratamentos diferenciados para os pequenos negócios, previstos na Lei Complementar 123/2006 são adotados pelo município nas compras públicas. governamentais.

Tratamento conforme Lei 123/2006	Quantidade de editais, contratações ou chamadas públicas	Valor total anual
LICITAÇÕES EXCLUSIVAS PARA PEQUENAS EMPRESAS ATÉ R\$ 80 MIL E COTAS DE 25% PARA MPEs	264 editais de pregões lançados em 2021	R\$ 213.577.839,48 HOMOLOGADOS
EMPACTO FICTO EM FAVOR DE PEQUENAS EMPRESAS	300 editais de pregões e obras em 2021	R\$ 241.299.874,49 HOMOLOGADOS
REGULARIZAÇÃO FISCAL TARDIA PARA PEQUENAS EMPRESAS	300 editais de pregões e obras em 2021	R\$ 241.299.874,49 HOMOLOGADOS
SUBCONTRATAÇÃO OBRIGATORIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM OBRAS	5 editais de obras lançados em 2021	R\$ 12.468.196,40 DISPUTADOS

Informe quais tratamentos diferenciados para os pequenos negócios, não abordados na Lei Complementar 123/2006, são adotados pelo município nas compras governamentais.

Tratamento Diferenciado	Quantidade de Editais, Contratações ou Chamadas Públicas	Valor total anual
EXCLUSIVIDADE DE AQUISIÇÃO POR MEIO DE PEQUENA EMPRESA DE LONDRINA OU REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	70 editais de pregões por videoconferência em 2021	R\$ 31.182.569,83 HOMOLOGADOS
PRAZO DE PAGAMENTO DIFERENCIADO (20 DIAS) PARA PEQUENOS NEGÓCIOS DE LONDRINA	264 editais de pregões lançados em 2021	R\$ 213.577.839,48 HOMOLOGADOS
BUSCA ATIVA DE PEQUENOS NEGÓCIOS LOCAIS POR TELEFONE, POR MEIO DO TELECOMPRA	62 editais com oportunidades para negócios de Londrina e região, ofertados a pequenas empresas em 2021	R\$ 25.327.421,97 HOMOLOGADOS
OFICINAS SOBRE LICITAÇÕES PARA PEQUENOS NEGÓCIOS	15 oficinas para mais de 100 pequenas empresas de Londrina	R\$ 10.000.000,00 em negócios
PREGÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA PARA PEQUENOS NEGÓCIOS	Meio simples e acessível de disputa, aplicado em 70 editais de pregões em 2021	R\$ 31.182.569,83 HOMOLOGADOS

Informe os valores das aquisições anuais realizadas por meio do PNAE e do PAA.

PNAE - Qtde Chamadas Públicas e Editais	PNAE - Qtde Pequenos Negócios Beneficiados	PNAE - Valor das Aquisições junto aos Pequenos Negócios	PAA - Qtde Chamadas Públicas e Editais	PAA - Qtde Pequenos Negócios Beneficiados	PAA - Valor das Aquisições junto aos Pequenos Negócios
Edital de Chamada Pública nº 002/2020	COAFAS (225 famílias agricultoras)	R\$ 608.740,87	Não há	Não há	Não há
Edital de Chamada Pública nº 002/2020	COOPAFI (280 famílias agricultoras)	R\$ 203.467,05	Não há	Não há	Não há
Edital de Chamada Pública nº 002/2020	COOPACO N (95 famílias agricultoras)	R\$ 82.778,20	Não há	Não há	Não há

Edital de Chamada Pública nº 002/2020	COOCFAT (100 famílias agricultoras)	R\$ 0	Não há	Não há	Não há
Edital de Chamada Pública nº 002/2020	CAAF (310 famílias agricultoras)	R\$ 499.452,50	Não há	Não há	Não há
NOVO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA 01/2022	RECÉM-ABERTO, FASE DE RECEPÇÃO DE PROPOSTAS	R\$ 3.500.000,00	Não há	Não há	Não há
TOTAL: 2 EDITAIS DE CHAMADA PARA AGRICULTORES FAMILIARES 2020 a 2022	1010 famílias de agricultores	R\$ 4.894.438,62	Não há	Não há	Não há
Total	Total	Total	Total	Total	Total

Descreva as ações realizadas pela Prefeitura para aumento das aquisições realizadas junto aos pequenos produtores rurais e agricultura familiar dentro dos programas PNAE e PAA.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) interage de forma permanente com as cinco cooperativas das quais adquire produtos para a alimentação escolar de 46 mil alunos em mais de 120 escolas municipais e centros de educação infantil em Londrina. Antes de elaborar o cardápio para este 2022, dentro da política do PNAE, a Secretaria realizou visitas individuais e reuniões com os produtores e cooperativas da região para verificar as ofertas dos produtos disponíveis. Neste movimento, ainda em 2021, uma nova cooperativa - a CAAF - participou da Chamada que estava aberta e acabou formalizando novo contrato com a Prefeitura Municipal de Londrina. A partir do levantamento com os produtores locais/regionais, a SME definiu a nova Chamada Pública 01/22, lançada em janeiro (ainda aberta), com produtos sugeridos e acrescidos no cardápio da alimentação escolar. A nova Chamada é para a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar, com valor teto de R\$3.500.000,00. Foram incluídos na compra quase 50 itens como queijos, manteiga, uva, alface, arroz, feijão, biscoitos caseiros, doces, por exemplo, diretamente da Agricultura familiar - tanto produtos in natura quanto manufaturados. Há, inclusive, a expectativa da compra de alimentos orgânicos, também previstos na Chamada. Durante a pandemia os valores aplicados na Agricultura Familiar foram drasticamente reduzidos na comparação com os anos anteriores à crise sanitária, em razão da paralisação completa das escolas municipais por quase dois anos, impedindo as comercializações de vulto. A expectativa é de retomada - inclusive do relacionamento mais próximo com os produtores, prática desenvolvida ao longo dos anos do cumprimento da política de estímulo à agricultura familiar. Veja reportagem "Prefeitura abre compra de R\$ 3,5 milhões para a alimentação escolar" - <https://tarobanews.com/noticias/educacao/prefeitura-abre-compra-de-r-35-milhoes-para-a-alimentacao-escolar-ZjNnp.html>

Descreva outras iniciativas da Prefeitura para aumentar as compras junto aos pequenos negócios locais e regionais.

Não há a expectativa de que pequenas empresas leiam murais do TCE, site da Prefeitura ou o Jornal Oficial para se interessarem por licitações. Como a comunicação é ponto nevrálgico de um sistema de compras - sem as empresas, de nada serve um edital aberto - o Programa Compra Londrina ativa diversas formas de comunicação. Para estar mais perto, investimos em redes sociais próprias (www.facebook.com/compralondrina e [@compralondrina](https://www.instagram.com/compralondrina)). Usamos também a da Prefeitura [@prefalondrina](https://www.instagram.com/prefalondrina), sempre com peças “publicitárias” de linguagem descontraída, para capturar a atenção. Um eficiente meio de distribuição de anúncios de oportunidades abertas é o Whatsapp. O Programa prepara mensagens específicas para parceiros como associações (ACIL e Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção, por exemplo), ligadas a grupos de segmentos de empresas. O mesmo é feito por e-mail: a cada edital aberto, além do sistema automático do site do Programa Compra Londrina (que dispara informações para mais de 1000 empresas nele cadastradas), a equipe do Programa também prepara, para envio direto para as empresas e parceiros, um e-mail com links, resumo do edital e outras informações simplificadas para as empresas, com linguagem clara e atrativa. A imprensa de Londrina é também suporte para divulgação de cursos e licitações - inclusive em programas de audiência, como na Rádio Paiquerê (91,7) e CBN Londrina, além de jornais, tevês e sites locais. Na rotina, mobilizamos o Núcleo de Comunicação da Prefeitura de Londrina para reportagens também replicadas no site do Programa (www.programacompralondrina.com.br) e para a imprensa. Mesmo com o uso frequente do “arsenal”, a ferramenta de maior efeito é, sem dúvidas, a ligação telefônica DIRETA para as empresas por meio do TELECOMPRA (Serviço de Busca Ativa de Empresas do Compra Londrina). Se queremos comprar, vamos atrás de quem pode vender e a reação de quem recebe uma ligação da Prefeitura é de surpresa - porque o TELECOMPRA OFERECE oportunidades. As telefonistas do TELECOMPRA contatam diariamente os responsáveis das áreas de vendas e proprietários das pequenas empresas, ofertando, amistosamente, as oportunidades abertas em editais e vagas para Oficinas Mão-na-Massa ou para orientações individuais, para quem deseja aprender como disputar. No contato, são obtidos e-mails e números de Whatsapp, permitindo uma comunicação mais quente, permanente e próxima com os responsáveis dos negócios que demonstram interesse potencial. É assim que se “formam” novos fornecedores e licitantes. É a forma mais simples, barata, eficiente e que funciona com pequenos negócios. A Prefeitura usa sistema VOIP, de baixíssimo custo - e o trabalho das telefonistas traz intenso resultado. A mensagem, de fato, chega na empresa, a quem mais interessa e pode decidir aprender e participar de licitações. Entre junho de 2021 - início do TELECOMPRA - e dezembro de 2021, foram executadas 62 campanhas telefônicas (com envio de e-mails e whatsapp) sobre editais e cursos para Microempresas, EPPs e MEIs. No total, foram 1262 contatos (!) com empresas de Londrina. Os pequenos negócios recebem ofertas de disputas para material de construção, recarga de extintores da Prefeitura, troca de pisos e pintura de escolas, venda de medicamentos veterinários, confecção de adesivos, impressão de materiais informativos, trocas de vidros em postos e escolas, fabricação de móveis planejados - e dezenas de outras oportunidades. O TELECOMPRA é a ação mais poderosa e capaz de obter feedbacks diretos das empresas, registrados em cada planilha de divulgação. Se o retorno é sobre apontamentos no preço, descrição incorreta de itens, pedidos diferentes das práticas de mercado em editais, tudo é informado à DGLC, para análises de mudanças. Ainda que uma empresa tenha dificuldade para participar em grupo das Oficinas Mão na Massa (quando ensinamos tudo do ZERO à disputa), ofertamos orientações na medida do tempo disponível. A partir de qualquer manifestação de interesse, por qualquer meio, o compromisso da equipe é levá-la à disputa, com o passo a passo completo, por quantas vezes solicitar. Quando as empresas vencem as compras, passamos a testar, informalmente, um sistema

de “Pós-Venda”, para estimular as 20 secretarias a adquirirem com agilidade os produtos e serviços contratados das licitantes. Por isso, estimulamos as vencedoras a ofertar os produtos diretamente aos responsáveis pelos pedidos de compras em cada uma das secretarias. Fornecemos a lista de contatos das secretarias e sensibilizamos a empresa para a proatividade. A prática, ainda não mensurada, tem trazido resultados rápidos porque as empresas conseguem entregar serviços e produtos evitando postergações e acúmulos de pedidos no vencimento das atas. O mecanismo de “Pós-Venda” garante maior nível de execução em vários contratos e mais giro comercial para as empresas locais, favorecendo a economia de Londrina.

Descreva as capacitações oferecidas pela Prefeitura para sua equipe de compradores e para os pequenos negócios interessados em participar das licitações.

O Programa Compra Londrina é o porta-bandeira das iniciativas para pequenos negócios em compras da Prefeitura e, por isso, desenvolve interações diárias com empresas e a Diretoria de Gestão de Licitações e Contratos (DGLC), responsável pelas compras. Para as empresas aprenderem como disputar, o Programa criou as “Oficinas Mão na Massa - do Zero ao Pregão”. On-line, substituíram os “Encontros com Mercado”, presenciais. Mais dinâmicas, as Oficinas atraem as empresas pelo formato virtual simples. Antes da licitação aberta - ou com o edital publicado - as empresas recebem ligações explicativas do TELECOMPRA com o convite para a oficina preparatória para disputa. Aos interessados, o TELECOMPRA envia um Formulário de Inscrição - com uma pesquisa on-line - onde são captados porte, tempo, número de funcionários, motivos pelos quais nunca participou e receios em licitações. O link da Sala onde a Oficina acontece vai por e-mail e whatsapp. O treinamento é aplicado na mesma plataforma usada nos Pregões por Videoconferência, o que tranquiliza novatos. Explora-se o edital em detalhes, com explicações de documentos e forma de disputa por cerca de 2h. Exatos 103 empresas aprenderam sobre licitações nas Oficinas em 2021, em 15 setores. O Compra também tem os “Plantões Tira-Dúvidas” para responder detalhes de última hora. O Plantão atende por Videoconferência, whatsapp, telefone e e-mail - ou presencialmente. As empresas também podem imprimir documentos na Sala do Programa, onde há suporte para conferir a documentação, de acordo com o edital. Durante as Oficinas e Plantões, as empresas acessam Checklists facilitadores para pregões, reduzindo erros na preparação. As práticas formam um “colchão de conforto” para que as empresas preocupem-se mais com o momento da disputa e os lances, resolvendo os documentos com o suporte. Quanto aos servidores, há anos a Diretoria de Licitações (DGLC) indica a participação em exposições do Tribunal de Contas do Paraná, mantendo acesa a chama dos benefícios às micro e pequenas empresas e a aplicação do Estatuto das Microempresas (LC 123/06) nas licitações. Como os benefícios aos pequenos negócios encontram-se, desde bom tempo, internalizados nos editais (com todos os direitos às MPEs e preferências municipais adicionais do Decreto 753/17) - o Compra Londrina passou a trabalhar com os servidores em cada edital, visando desburocratização e maior acesso. Assim, o Programa dá suporte para a DGLC com relatórios analíticos, reuniões para avaliar cotas e lotes mais adequados e estudando, com os servidores, como aplicar editais com “desenho” mais adequado à realidade do mercado. Em 2021, com empresas e servidores de compras, o Programa Compra Londrina já fez os seguintes estudos para editais, em 2022: 1 - Serviços de Limpeza de Calhas, rufos, grelhas e condutores (em escolas, postos de saúde e unidades em geral) pelo menos 10 microempresas do setor consultadas, em reuniões on-line, sobre como renovar o edital, modernizando quesitos de exigência, relações entre as partes, etc. Regras antigas foram abolidas em favor de novas - que ajudam, por exemplo, na segurança dos trabalhadores (como a adoção do curso de trabalho em altura - NR-35 - para os funcionários das contratadas). 2 - Serviços de desentupimento de pias, ralos, sanitários e tubulações: cerca de 15 empresas ouvidas para simplificação do edital e adequação a exigências ambientais de mercado e redefinição de serviços que causavam ruídos na entrega, por divergência de interpretações de empresas e servidores. 3 - Compra de PNEUS - O Programa Compra Londrina entrevistou empresas para identificar os movimentos de mercado na pandemia. Com mais de 600 veículos, a Prefeitura é grande compradora. No entanto, as quebras no fornecimento tem dificultado a obtenção dos produtos. Ouvidas empresas locais do setor, o relatório indica que a DGLC mude a estratégia, partindo para compras em curto prazo, impedindo relações contratuais que se alonguem um ano, por Atas. 4 - Compra de BATERIAS: empresas do mercado local, mapeadas pelo Compra Londrina, opinaram sobre como melhorar a aquisição do produto, detalhando marcas, problemas de fornecimento, usos, etc. A partir das informações, a Prefeitura pode qualificar as próximas negociações com

melhores quesitos. 5 - Compra de CARIMBOS: o Programa interagiu com pequenas empresas locais e regionais - o setor é composto de pequenos negócios familiares - para colher opiniões sobre o edital. Por feedback das empresas, o Compra Londrina orientou a DGLC a deixar de realizar Atas de Registro para os produtos, tendo em vista a dificuldade das pequenas empresas “congelarem”, por um ano, preços de baixo valor agregado. Em 2022, a compra será por Aquisição - garantindo “giro” comercial imediato para vencedoras. As ações descritas são realizadas sempre com a DGLC, de forma que o Compra Londrina opere como um “elo” do grupo de compras com as realidades de mercado, em permanente movimento.

Descreva as ações da Prefeitura voltadas para estimular a participação de Microempreendedores Individuais nas compras do município.

Embora Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e MEIs “naveguem” todos sob a alcunha de “pequenos negócios”, a faixa de faturamento diferente gera competições entre potenciais diferentes. A experiência no Programa Compra Londrina mostra que os MEIs necessitam de esforços específicos de inclusão em compras públicas, na medida em que concorrem utilizando-se dos mesmos benefícios que aqueles dirigidos a empresas capazes de faturar até R\$ 4,8 milhões/ ano (como as EPPs), ou R\$360 mil/ano para as Microempresas - enquanto os MEIs limitam-se a R\$ 81 mil anuais. Ainda assim, os MEIs estão inclusos em todas as divulgações do Programa Compra Londrina por meio do TELECOMPRA porque este grupo tem vantagens competitivas no fechamento de disputas de negócios (como impostos diferenciados) - embora recebem, de forma geral, competir com os demais portes de pequenos negócios nas outras faixas de faturamento. Constatando os graus diversos de experiência comercial nos pequenos negócios, o Programa identificou segmentos que podem comportar, em lugar de disputas por pregão, o lançamento de Chamamentos Públicos (sem disputa) para a contratação de MEIs. Em razão do baixo valor agregado dos produtos e serviços comercializados - e do grau de informalidade - os segmentos de chaveiros, borracheiros e confecção de carimbos foram apontados como alvos preferenciais para iniciativas neste “público”. A Diretoria de Gestão de Licitações e Contratos (DGLC) e o Programa Compra Londrina lançaram, em fevereiro de 2022, o primeiro Edital de Credenciamento (01/22) para Serviços de Borracharia para os veículos da Prefeitura de Londrina. Os estudos indicaram viabilidade de contratação de MEIs deste segmento. A expectativa é estimular a formalização de negócios que hoje já existem e incluir aqueles capazes de responder aos quesitos do Edital, desenhado para exigências simplificadas. O instrumento prevê um teto-limite financeiro de execução de serviços que, ao ser atingido por um credenciado, provoca o rodízio entre os demais habilitados, conforme lei estadual existente. Com o edital lançado para o mercado, o Programa Compra Londrina dará suporte completo para o credenciamento dos interessados, com visitas in loco às borracharias para divulgação e esclarecimento dos mecanismos por parte dos interessados. O edital de Credenciamento para Borracheiros está em <https://portal.londrina.pr.gov.br/menu-licitacao-chamamento-publico>. A experiência com o Chamamento de Borracharia deve embasar o lançamento dos outros credenciamentos pela Secretaria Municipal de Gestão Pública, na sequência dos primeiros resultados. No fim de 2021, em uma Rodada de Negócios com MEIs da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Renda (SMTER), o Programa Compra Londrina também identificou oportunidades no fornecimento de alimentação pronta (como lanches e coffee breaks em eventos e cursos do Município), de maneira a inseri-los nas negociações da Prefeitura. As especificidades dos MEIs também deverão ser discutidas à luz da nova Lei de Licitações a ser implantada em 2022 pela Prefeitura de Londrina.

Descreva como a Prefeitura elabora e divulga o seu planejamento de compras.

Por ano, a Prefeitura de Londrina, por esforço da Diretoria de Gestão de Licitações e Contratos (DGLC), maneja mais de 350 licitações, com variados graus de complexidades e volumes financeiros. São obras, produtos e serviços para abastecer as secretarias no atendimento à população, estimados em R\$ 300 milhões/ano. Anualmente ou semestralmente, a Prefeitura de Londrina define e publica o Calendário regular das Compras com a listagem total dos itens a serem adquiridos, com prazos para lançamento dos editais pela Secretaria de Gestão Pública. O Calendário é organizado internamente com as 20 secretarias compradoras a partir de dezembro e publicado no ano seguinte. Vai editado por meio de Decreto Municipal do prefeito, com cumprimento obrigatório por todas as secretarias vinculadas ao sistema de compras da Secretaria Municipal de Gestão Pública (SMGP/DGLC). O Calendário 2022 tem previsão para fevereiro, com divulgação pública em seqüência. As licitações organizadas de maneira coletiva com as mais de 20 secretarias vinculadas à Prefeitura permitem maior previsibilidade ao mercado e organização dos fluxos internos. Além de evitar a repetição de processos com objetos semelhantes, o Calendário mostra para as empresas a dinâmica de negócios da Prefeitura de forma planejada, permitindo que também se preparem com antecedência para as disputas, solicitando, por exemplo, suporte prévio ao Compra Londrina antes dos editais. Após a publicação formal do decreto, o prefeito de Londrina, Marcelo Belinati, o secretário da SMGP, Fábio Cavazotti, a coordenação do Programa e parceiros da Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), SEBRAE, Observatório de Gestão Pública (OGPL) promovem um evento público de divulgação das oportunidades, aberto aos moradores, empresas, entidades e imprensa. É o ponto-alto do Programa. O anúncio do Calendário de Compras do Programa Compra Londrina tornou-se o marco da divulgação da iniciativa. A ação origina reportagens, divulgação de estatísticas e de depoimentos de empresários sobre a inserção dos pequenos negócios de Londrina nas licitações. Os pequenos negócios locais são sempre os convidados especiais da cerimônia, cujos testemunhos têm espaço destacado. O Calendário fica disponível para consulta pública no site do Programa na internet e na área de licitações da Prefeitura. Em 2020, pouco antes da declaração de pandemia, o Calendário Anual foi anunciado em evento público no gabinete do prefeito. Com ampla cobertura da imprensa, (veja reportagem nos anexos de vídeo), teve a presença de empresas que se tornaram os novos pequenos negócios fornecedores da Prefeitura, servidores das secretarias compradoras, Procuradoria Jurídica, entidades da sociedade civil e de setores comerciais e industriais de Londrina. Em 2021, o Calendário de Compras 2021-2022 foi anunciado por transmissão ao vivo nas redes sociais da Prefeitura de Londrina, apenas com a presença dos parceiros da aliança no gabinete do prefeito, em razão da necessidade de distanciamento social e proibição de aglomerações na pandemia. Após o evento anúncio da abertura da “temporada de compras” da Prefeitura, o Programa Compra Londrina acompanha as previsões e o lançamento dos editais. Antes ou depois de cada edital lançado, o Compra Londrina executa as estratégias de divulgação das oportunidades individualmente, mirando em cada segmento específico. A previsão de um edital ou a publicação dele, dependendo do objeto, pode mobilizar diferentes ou múltiplas abordagens da equipe do Programa Compra Londrina: 1 - “Oficinas Mão na Massa on-line - do Zero ao Pregão”: em 2 horas, qualquer pequeno negócio local pode aprender TUDO sobre como disputar uma compra na Prefeitura, com acesso a todas as informações, checklists e dicas. Encontro por videoconferência. 2 - Plantão Tira-dúvidas: Para atrair mais as empresas locais, o Programa reserva dias e divulga o plantão dedicado a atender empresas em preparação para disputa ou que queiram esclarecer, de última hora, aspectos antes do início da disputa. 3 - TELECOMPRA: O serviço de busca telefônica ativa do Programa liga para empresas cadastradas nas planilhas do Compra Londrina e encontradas na internet com envio de e-mail sobre oportunidades abertas e informando a

disponibilidade de plantão e de cursos na Oficina prática Mão-na-massa 4 - Envio de e-mails para distribuição nos mailings dos parceiros (CEAL, ACIL, Sinduscon) e associações representativas de segmentos comerciais específicos (ACOMAC, SIVEPAR, por ex.). 5 - Envio de informações automáticas por e-mail para empresas cadastradas no site do Programa Compra Londrina (www.compralondrina.com.br). 6 - Oferta de informações aos veículos de comunicação (rádio, tv, jornal, internet) sobre as compras abertas, bem como divulgação de notícias pelo Programa no site da Prefeitura e redes sociais do Compra Londrina. 6 – Mais recentemente, passamos a enviar mensagens e atender também pelo CompraZap, o whatsapp do Programa, no 43 3372-4606.

Descreva os resultados alcançados pelo projeto. *

O que um morador de qualquer cidade do país pensa quando ouve falar a palavra Licitação? O provável é que a lembrança se conecte a questões de corrupção, propina, interesses nada legítimos... Aqui em Londrina, revigoramos essas impressões: ao combinar processos de transparência e a gestão de licitações da Prefeitura com o estímulo às empresas - especialmente pequenas - ressignificamos o potencial de uma licitação. É o que mostram os resultados e a credibilidade pública do Programa. Londrina se esforçou para estar, por duas vezes, em 1º no ranking de Transparência (Avaliação Brasil 360º) da Controladoria Geral da União/Ministério da Justiça. A transparência nas compras é outro pilar da confiabilidade do nosso processo licitatório. Nos veículos de imprensa de Londrina, por exemplo, o tema das licitações migrou da área policial e política - como ainda se vê país afora - para as áreas de Economia e Oportunidades abertas às empresas. Por meio do Compra Londrina, a Prefeitura ENSINA DO ZERO qualquer empresa disposta a encarar as disputas pelas compras. Não há atalhos ou jeitinhos que só os experts alcançam: é possível aprender TUDO de forma clara com a equipe do Programa. É, quiçá, veremos mais uma empresa tornando-se nova fornecedora do Município. É assim que acontece a atração dos pequenos negócios na Prefeitura de Londrina. Uma das principais conquistas do Programa e da economia local é o sucesso dos pequenos que, pela primeira vez, ano a ano, assinam vendas para o Município. Além de mais de uma centena de pequenos negócios locais e regionais que anualmente vencem disputas e continuam a vencer, a entrada de novas empresas LOCAIS é um dos objetivos. Em 2019, 30 pequenos venderam pela 1ª vez para a Prefeitura. Em 2020, ano da pandemia, 22 pequenos negócios de Londrina venceram uma disputa pela primeira vez. Em 2021, foram 28 pequenos negócios daqui contratados pela Prefeitura para produtos e serviços. Os depoimentos dos proprietários mostram que os recursos das licitações servem como remédio para os efeitos da crise. Um depósito de material de construção participou pela 1ª vez e, com suporte do Compra Londrina, faturou R\$ 150 mil. Depois, venceu várias outras compras e fechou 2021 com quase R\$ 800 mil negociados. Do zero. A vidraçaria que vai reformar os vidros nas escolas de Londrina planeja contratar mais 6 funcionários em 2022 diante de mais de R\$ 3 milhões fechados. A gráfica pequena que aprendeu a vender para a Prefeitura e hoje enfrenta as grandes nos pregões - e ganhando. São várias as histórias de transformação impulsionadas pelo Programa. Antes do Programa existir, a estimativa era de apenas 14% das compras com empresas de Londrina. Com o Programa, os indicadores avançam, lentamente: em 2019, último ano "estável" (pré-pandemia), as empresas locais fecharam 23,6% do valor total negociado (R\$ 61,8 milhões) pela Prefeitura. Em 2020, as empresas com DNA pé-vermelho responderam por 27,3% dos negócios fechados com a Prefeitura - R\$ 82,6 milhões. Em 2021, os negócios de Londrina fecharam R\$ 58.830.421,29 (21,7%) com a Prefeitura. Dos 305 pequenos negócios de Londrina que disputaram compras na Prefeitura, 125 venceram em 2021. Destes, 28 são pequenos negócios que contrataram com o Prefeitura pela primeira vez. Estudo "Matriz Insumo-Produto em Compras Públicas" (UEL) revelou os efeitos das licitações na economia de Londrina. Cada bloco de R\$ 53,5 milhões em compras da Prefeitura em empresas locais gera os seguintes impactos para Londrina: + Criação de 401 empregos ; + Geração de R\$ 8,5 milhões em salários para trabalhadores de empresas locais; + Pagamento de R\$ 12,4 milhões em impostos; + Criação de 165 novas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Assim, em 2020, os R\$ 82,6 milhões injetados nas empresas locais com compras da Prefeitura geram: > Criação de 619 empregos em Londrina ; > R\$ 13,1 milhões em salários para os trabalhadores; > R\$ 19,1 milhões em impostos; > 254 novos pequenos negócios abertos. Já em 2021, os R\$ 58,8 milhões vencidos pelas empresas de Londrina em compras na Prefeitura foram capazes de criar: > 441 empregos em Londrina; > R\$ 9,3 milhões em salários para os trabalhadores; > R\$ 13,6 milhões em impostos; > 181 novas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte abertas

. Em um momento de restrição econômica, retração nas empresas e queda nos postos de trabalho, o resultado dos processos licitatórios da Prefeitura vai além de garantir a cadeia de suprimentos. O uso estratégico do poder das compras é meio eficiente de geração de riquezas cíclicas, a partir dos impostos pagos pelos moradores. Com base nos dados da UEL, nos anos pandêmicos de 2020 e 2021, o Programa Compra Londrina estimulou em Londrina, a partir da injeção de até R\$ 141,4 milhões em empresas locais: + Geração de 1060 empregos; +Injeção de R\$ 22,4 milhões em salários para os trabalhadores; +Criação de \$ 32,7 milhões em impostos; +Abertura de 435 pequenos novos negócios (ME/EPP). Eis, pois, o coração da iniciativa.

Faça uma relação entre os valores investidos e os resultados alcançados (custo/benefício do projeto).

O Programa Compra Londrina tem custo/benefício impactante: tanto do ponto de vista tangível (cálculo "frio" investimento X retorno) quanto em relação ao intangível (retorno da confiabilidade e credibilidade do sistema de compras públicas para a Prefeitura de Londrina), sobretudo em um assunto "espinhoso" como licitações e compras públicas. Na frieza numérica, podemos dizer que os R\$ 271 mil investidos pela Prefeitura e parceiros na iniciativa em 2021 resultaram em R\$ 58.830.421,29 em compras fechadas (produtos e serviços) por empresas de Londrina - uma relação de retorno de R\$ 217,08 reais para cada R\$ 1 investido no Compra Londrina. Se o Programa Compra Londrina fosse uma empresa, o Retorno sobre Investimento (ROI) seria de 217 vezes. O Compra Londrina não prescinde de grandes estruturas ou tecnologias. É alimentado por servidores da Prefeitura de Londrina e pessoas de apoio na ACIL e no Sebrae, fixando a iniciativa em vários pontos - não unicamente no poder público (em que pese a Prefeitura ser a financiadora de quase 90% dos recursos existentes para o Programa). Além do pessoal, a maioria das ferramentas é gratuita e o que poderia ser o maior custo - a telefonia celular ou fixa para empresas de forma permanente - é feita por VOIP, via internet, com custo baixíssimo. Ferramentas de whatsapp, redes sociais, envio de e-mails: tudo praticamente sem custo, principalmente com o uso de meios digitais simples, para incluir cada vez mais empresas, na medida da possibilidade e da realidade delas. Os benefícios intangíveis - aqueles não mensuráveis como os econômicos/financeiros- têm um valor inestimável para Londrina. O investimento no Programa (e em outras ações relacionadas ao controle do processo licitatório, ao combate à corrupção e à melhoria das compras) tornam possível entregar aos moradores de Londrina um sistema de licitações limpo, transparente, atrativo, confiável. É o equivalente a um oásis no deserto de negatividade e desconfiança que lapidam a imagem dos sistemas de compras em praticamente todos os órgãos públicos e cidades brasileiras. Não existe preço para o valor de uma empresa que responde a uma telefonista após uma oferta de edital pelo TELECOMPRA com um "obrigado por fazerem isso por Londrina".

Relacione as principais etapas de execução do projeto (cronograma).

Etapa	Período de Execução
-------	---------------------

MARCO LEGAL: Edição Decreto 753/17, que institui o Programa Compra Londrina no Município de Londrina	JUNHO 2017
INSTALAÇÃO DA SALA DO PROGRAMA COMPRA LONDRINA NA PREFEITURA DE LONDRINA, PONTO DE APOIO PARA AS MPEs INTERESSADAS EM ORIENTAÇÕES SOBRE AS DISPUTAS DE COMPRAS PÚBLICAS	AGOSTO DE 2019
MARCO LEGAL: EDIÇÃO DO NOVO DECRETO 1397/2021, que institui novos benefícios para pequenos negócios de Londrina e região nas licitações da Prefeitura de Londrina	DEZEMBRO 2021
ENTRADA DO PROGRAMA COMPRA LONDRINA NO PLANO DE RETOMADA DA ECONOMIA DE LONDRINA PÓS-COVID – PROVIDÊNCIAS a partir da FID 8, em favor de COMPRAS EXCLUSIVAS com empresas locais/regionais	AGOSTO DE 2020, 2021 E SEGUE EM 2022
ELABORAÇÃO, EM CONJUNTO COM NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE GESTÃO PÚBLICA (NIGEP) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL), DA MATRIZ INSUMO-PRODUTO PARA COMPRAS PÚBLICAS DO PROGRAMA COMPRA LONDRINA	MARÇO DE 2020 A MARÇO DE 2021
DIVULGAÇÃO, PELO GABINETE DO PREFEITO DE LONDRINA E PARCEIROS, DO CALENDÁRIO DE OPORTUNIDADES 2021-2022 PARA AS COMPRAS DA PREFEITURA	JULHO DE 2021 VÁLIDO ATÉ JULHO 2022
CRIAÇÃO DO PROCESSO INTERNO SEI DO PROGRAMA COMPRA LONDRINA, VINCULADO AO PROCESSO LICITATÓRIO DA DGLC, PARA ANÁLISE E DEFINIÇÃO DE COMPRAS EXCLUSIVAMENTE PARA PEQUENOS NEGÓCIOS LOCAIS/REGIONAIS	FEVEREIRO DE 2021 A MAIO 2021
OFICINAS PRÁTICAS ON-LINE “MÃO-NA-MASSA DO ZERO AO PREGÃO” E PLANTÕES TIRA-DÚVIDAS PARA PEQUENOS NEGÓCIOS	FEVEREIRO DE 2021 A 15 DE DEZEMBRO 2021 E SEGUE EM 2022
DIVULGAÇÃO DE LICITAÇÕES ABERTAS, POR TODOS OS MEIOS	JANEIRO DE 202 A DEZEMBRO 2021 E SEGUE EM 2022
INOVAÇÃO! TESTES COM A EQUIPE DE TELEFONISTAS PARA CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO TELECOMPRA – NOVO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO TELEFÔNICA PARA DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA PEQUENAS EMPRESAS DE LONDRINA	ABRIL DE 2021 A MAIO DE 2021

INÍCIO DA COMUNICAÇÃO MASSIVA COM EMPRESAS POR MEIO DO NOVO SERVIÇO TELECOMPRA	JUNHO DE 2021 A DEZEMBRO 2021 E SEGUE EM 2022
ESTUDOS CONJUNTOS DO COMPRA LONDRINA COM A PROCURADORIA JURÍDICA DA PREFEITURA, PARA CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO DO PREGÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA COMO FORMA DE ACESSO SIMPLES PARA PEQUENOS NEGÓCIOS DISPUTAREM LICITAÇÕES	JULHO DE 2021 A AGOSTO DE 2021
MARCO LEGAL: DECRETO 1115/22 – INSTITUI O PREGÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA COMO MEIO SIMPLIFICADO DE ACESSO ÀS DISPUTAS, EM BENEFÍCIO DAS PEQUENAS EMPRESAS LOCAIS E REGIONAIS	SETEMBRO DE 2021

Descreva os principais desafios encontrados no projeto.

A partir de 2020, o Programa Compra Londrina sedimenta o “poder de fogo” do sistema de compras em benefício dos pequenos negócios do município. A crise pandêmico-econômica, entretanto, impôs uma realidade desafiadora: as plataformas de pregão eletrônico (públicas e pagas) - promessas de democratização do acesso às compras - revelaram-se como barreiras para pequenas empresas locais iniciantes nas licitações da Prefeitura. Justamente os CNPJs que mais precisam abrir fronteiras de negócios na aguda crise econômica encontravam-se ainda mais distantes das fontes públicas de comercialização em razão de uma tecnologia complicada.. As sucessivas investidas do Tribunal de Contas (TCE-PR) para os municípios aplicarem a modalidade eletrônica “minguavam” programas de compras que nasciam e poderiam, também, extinguir o Programa Compra Londrina. No geral, os pregões eletrônicos tornaram-se bem manejados por assessorias em licitações e empresas especializadas no mercado público - longe das realidades das empresas de rua, de “balcão”, bases geradoras do desenvolvimento desejado. Entre maio/junho de 2020, pandemia instalada, o Compra Londrina, com o SEBRAE, abriu treinamentos em pregão eletrônico para empresas. Após 12 h de conteúdo, as dificuldades operacionais no manuseio da plataforma desanimaram até mesmo os negócios mais aptos e interessados. A experiência seria repetida, para o insucesso geral. Nas disputas eletrônicas, as empresas locais vencem entre 1% e 5% das compras na Prefeitura - chegando a 10%. Empresas “de fora”, que dominam a plataforma (inclusive com uso de robôs), venciam as compras e até terceirizavam para empresas de Londrina. Era preciso, urgente, conter a “fuga” de capitais nas compras com injeção de ânimo nas empresas que tentavam superar os lockdowns e fechamentos de portas. A decisão foi inovar. Por meio do Programa Compra Londrina, a Prefeitura, entre muitas medidas, lançou em 2021 um “combo” pós-crise com foco nas licitações: 1 - Calendário de Oportunidades para Empresas passou a integrar o Plano de Retomada Econômica Pós-Covid, com anúncio, no gabinete do prefeito, em LIVE pública, de licitações para empresas de R\$100 milhões até 2022. 2 - Pregão por Videoconferência: meio simples, gratuito, fácil para pequenas empresas de Londrina e região disputarem compras na pandemia - ou CNPJs de qualquer local do país, bastando computador com internet, áudio e vídeo. 3 - Lançamento do TELECOMPRA: Serviço de Busca Ativa. Telefonistas da Prefeitura passam a atuar no contato e captação de empresas, com capacidade de mais de 50 ligações/dia, ofertando cursos e editais abertos de obras, produtos e serviços. 4 - Estudos, com a UEL, dos benefícios para a economia de Londrina com licitações locais e regionais 5 - Criação de processo interno, com Check list de requisitos, para análise de viabilidade do mercado local, para realização de disputas territorializadas, embasando a Secretaria de Gestão Pública nas decisões. 6 - Realização de licitações territorializadas para disputas por CNPJs de pequenos negócios em Londrina e/ou na Região Metropolitana ou outras. 7 - Novo decreto do Programa Compra Londrina com redefinições para licitações regionais na Prefeitura e novos quesitos para compras locais, de acordo com o Acórdão 2122/19 TCE. 8 - Ampliação do uso dos canais dos parceiros para divulgação de licitações, com envio regular de editais para distribuição a associados do Clube de Engenharia e Arquitetura de (CEAL), Sinduscon Paraná NORTE, Associação Comercial de Londrina (ACIL), Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção (ACOMAC), sindicatos, Câmara de Vereadores de Londrina. Inicialmente, o receio era de que o Pregão por Videoconferência e as licitações para empresas locais atraíssem atenção negativa de órgãos de controle, se não aplicadas de forma consistente. Para mobilizar segurança jurídica e operosidade ao plano foi preciso, então: 1 - Engajar a Procuradoria Geral (PGM) da Prefeitura na “bandeira” de facilitar cada vez mais o acesso das disputas licitatórias às empresas, especialmente pequenos negócios. A PGM foi fundamental nos decretos que normatizaram a base legal das novas soluções no processo licitatório.. 2 - Engajar os pregoeiros e equipes de compras em favor de compras públicas mais

acessíveis. 3 - Formular Estudo Econômico (FID 8, em anexo), com os impactos da pandemia na economia local e o papel do sistema de licitações na recuperação . 4 - Formular estudo com a PGM sobre o Uso de Videoconferências (FID 5) em licitações (em anexo) e elaboração do Decreto 1115/20 pelo prefeito de Londrina, instituindo o meio, em favor das pequenas empresas. 5 - Motivar as telefonistas da Prefeitura para se integrarem ao Compra Londrina, criando o serviço TELECOMPRA. Hoje, as telefonistas Tatiane e Lívia, com uma ligação telefônica, são a porta de entrada para boa parte das empresas interessadas em licitações. Inovar garantiu os resultados do Programa para as empresas.

Relacione as parcerias realizadas para o desenvolvimento do projeto e o papel de cada um.

O Programa Compra Londrina é posicionado como uma “aliança” entre Prefeitura de Londrina, Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), Observatório de Gestão Pública de Londrina (OGPL) e SEBRAE para estimular os pequenos negócios de Londrina e região à disputa de compras em órgãos públicos. Anteriormente à adesão pela Prefeitura, o Programa era incentivado e mobilizado por entidades privadas de Londrina ligadas aos setores industriais e comerciais e, especialmente, o SEBRAE e a ACIL. Em 2017, ao assumir a Prefeitura de Londrina, o prefeito Marcelo Belinati instituiu o Compra Londrina no Município por meio do Decreto Municipal 753/17, iniciando a atuação da Prefeitura de Londrina na construção. O trabalho coletivo permanece por meio de parcerias com tarefas bem definidas - a aliança é o que torna possível ao Programa Compra Londrina ser uma política municipal com pontos de apoio também fora do poder público - assegurando a perpetuidade. Veja o papel de cada entidade na aliança do Programa Compra Londrina: 1 - Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL) - A entidade mantém o site www.compralondrina.com.br, abastecendo notícias e editais enviados pela Prefeitura, para envio pelo sistema de empresas cadastradas. A ACIL também cede estrutura de treinamento para o Programa e veicula informações no site e redes sociais, sendo parceiro ativo do Compra. Entre as últimas ações da ACIL estão a entrega do novo visual gráfico e redesign do site do Programa, construídos coletivamente. 2 - SEBRAE - O Sebrae de Londrina é importante agente de conexão, atuando como hub. Por meio dele, o Compra Londrina insere-se em diversas atividades com grupos empresariais e com empresas de Londrina, facilitando a divulgação, obtenção de apoios institucionais e recursos. O Sebrae também conecta o Programa a diversas prefeituras do Paraná, de forma que o Compra Londrina também passou a atuar em colaboração para o fortalecimento de sistemas de licitação e programas de compras públicas cidades do Paraná e do Brasil afora (chegando até mesmo em cidades do interior de São Paulo, como São José do Rio Preto e Florianópolis (SC), por exemplo). 3 - Observatório de Gestão Pública de Londrina (OGPL) - Divulgação de oportunidades abertas em licitações anunciadas pelo Programa Compra Londrina; fiscalização de irregularidades e recebimento de denúncias. Outros parceiros: I - Universidade Estadual de Londrina (UEL) - Por meio do Núcleo Interdisciplinar de Gestão Pública (NIGEP), a UEL é parceira institucional fundamental, diante da avaliação desenvolvida a pedido da Prefeitura de Londrina e pela atuação permanente na reestruturação do sistema de compras municipais. A UEL foi responsável pelo estudo Matriz Insumo-Produto para Compras Públicas em Londrina, que revelou os impactos reais da geração de empregos, salários para trabalhadores, geração de novas empresas e impostos nas compras da Prefeitura de Londrina. II - Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção de Londrina (ACOMAC-LD) - A ACOMAC divulga de forma maciça entre os associados as compras abertas na Prefeitura, como oportunidades. Também dá suporte ao Programa Compra Londrina na captação de empresas para participar de oficinas sobre como negociar materiais de construção, materiais hidráulicos e elétricos com a Prefeitura de Londrina. A ACOMAC divulga oportunidades do Compra Londrina para mais de 600 empresas de Londrina e região. III - Sindicato da Indústria da Construção Civil de Londrina (SINDUSCON PARANÁ NORTE) - O Sinduscon divulga de forma permanente, para a base de dados de mais de 200 empresas associadas na região (especializadas nas áreas de engenharia, reformas, obras e arquitetura) e-mails e comunicações enviadas pelo Programa Compra Londrina com oportunidades em obras, reformas e projetos na Prefeitura de Londrina, constituindo meio importantíssimo de divulgação para este segmento em Londrina e região. IV - Clube de Engenharia e Arquitetura (CEAL) - O CEAL abre espaço e divulga para a base de dados de mais de 2200 associados - arquitetos e engenheiros de empresas - todas as oportunidades em obras, reformas e projetos de obras abertas pela Prefeitura de Londrina.

Informe as expectativas para a continuidade e evolução do projeto.

Os resultados do Programa Compra Londrina indicam maturidade para que a política pública de estímulo às empresas locais se institucionalize em um Projeto de Lei definitivo, aprovado pelo Legislativo. Atualmente, o Programa é regulado por dois decretos municipais. Com a chegada da Nova Lei de Licitações, a Prefeitura deve criar uma Lei Municipal de Licitações em 2022 - da qual o Programa fará parte como política pública municipal consolidando os benefícios nas licitações que, hoje por decreto, estão dirigidos aos pequenos negócios, especialmente os locais. A aprovação de um Projeto de Lei no Poder Legislativo daria a continuidade e permanência desejadas ao Programa Compra Londrina. O ano de 2022 parece propício para a aprovação de um Projeto de Lei na Câmara de Vereadores que “eternize” o Programa e nossos princípios: compras cada vez mais locais, com uso de ferramentas simples e gratuitas para as pequenas empresas, e ensinando do zero qualquer negócio que disponha do seu melhor para faturar com o poder público municipal. Em atividade de planejamento ao fim de 2021, as entidades que formam o “núcleo duro” do Programa (ACIL, SEBRAE e OGPL) renovaram o compromisso da aliança com a Prefeitura de Londrina para continuar no desenvolvimento do Programa. A Secretaria Municipal de Gestão Pública (SMGP) já busca espaço maior para uma nova Sala do Compra Londrina, de maneira a demarcar o espaço físico como o ponto de encontro dos legítimos interesses privados com o interesse público, para atendimento e treinamento das empresas motivadas a disputar licitações na Prefeitura. Em 2022, a busca será pela ampliação do número de licitações destinadas à disputa apenas por CNPJs locais - acrescentando novas frentes e repetindo-se as compras já delimitadas localmente, em 2022, para pequenos negócios de Londrina e região. O Compra Londrina também vai debater juridicamente como executar licitações locais para valores acima de R\$ 80 mil e além das cotas de 25% para pequenos negócios. Hoje, a interpretação do significado destes tetos impede que lotes de maior valor também sejam destinados à disputa exclusiva por pequenos negócios. Tal inovação legislativa significaria um salto real nos indicadores do Programa, rompendo-se limites financeiros permitidos atualmente e delimitando características próprias para o sistema de compras públicas do Município de Londrina. Devido à maturidade do Programa, a Secretaria de Gestão Pública também sinalizou a possibilidade de aportar mais servidores e estagiários na iniciativa, sendo necessária a definição de uma Sala mais ampla para a unidade, o que também está em curso no prédio da Prefeitura. Assim, consideramos que as condições essenciais de funcionamento estão garantidas, com perspectivas reais de ampliação de recursos e estruturas. Atualmente, os riscos (externos) e futuros do Programa Compra Londrina estão na interpretação do ambiente regulatório por órgãos de controle que forçam a adoção de pregões eletrônicos - mecanismo complexo para as empresas. Até o momento, após prospectar várias plataformas privadas (além da usada atualmente, o Comprasnet) a Prefeitura ainda não chegou a um meio de disputa plenamente adequado às pequenas empresas e equipes de pregoaria. Há, inclusive, a avaliação sobre a viabilidade de criar uma plataforma própria ou aprimorar plataformas já criadas por outras cidades. O cenário confirma a constatação de que até mesmo as ferramentas consideradas como as melhores para as pequenas empresas padecem de problemas. Ou são dificultosas demais do ponto de vista da informática ou são pagas - o que contraria os princípios do Programa de sempre adotar meios de atrair mais as empresas comuns do que as especializadas em licitações ou em intrincadas plataformas de negociações. A estagnação econômica nacional deve servir de combustível para que o Programa se fortaleça, diante dos resultados já exibidos. O Compra Londrina age como (um dos) antídotos possíveis para o Município de Londrina (e qualquer outro do país!) turbinar a economia local aplicando estrategicamente os recursos próprios e orçamentos destinados às compras de produtos e serviços. Com a confiabilidade pública no Programa e os dados existentes, a sociedade e imprensa local tendem a destacar e alavancar cada vez mais a

iniciativa, ampliando os impactos positivos.

Apresente os seus comentários finais.

Qual é a “mágica” do processo licitatório na Prefeitura de Londrina que faz o Programa Compra Londrina “dar certo”? No último ano, dezenas de prefeituras do Paraná - como Maringá, Curitiba, Araucária, Rolândia e muitas outras - e de cidades país afora - como São José do Rio Preto (SP), Florianópolis, (SC), Lajeado (RS) - têm feito essa pergunta à Secretaria Municipal de Gestão Pública.. Geralmente, os interlocutores imaginam como uma equipe de especialistas em economia e mercado, softwares modernos e ações que, supõem, apenas uma Prefeitura como a de Londrina seria capaz de mobilizar. Essa visão impede os municípios de avançar e ter programas semelhantes ao nosso. Em Londrina, fazemos o “simples que funciona”. Em 2018/2019, o Programa Compra Londrina era “adolescente” quando venceu a etapa Estadual do PSPE. Naquele momento, realidade bem diferente: o pensamento era de que quanto mais as empresas de Londrina vencessem compras, melhor. Mas a maior parte do esforço era por ônus e risco delas - e uma sorte do Programa, se vencessem. O que nos levou àquele patamar não seria suficiente para alcançar o próximo degrau de impacto necessário ao Programa. A pandemia confirmaria a mera suspeita. A partir de 2020, o Programa Compra Londrina, “adulto”, passa a ser um dos instrumentos da Prefeitura no combate aos efeitos econômicos da Covid-19. Na fase de retomada da economia pós-Covid, o Programa aplica regulamentos que colocam sob encargo da Prefeitura a responsabilidade direta pela análise crítica capaz de impedir fuga inútil de recursos com compras e serviços que poderiam ficar aportados aqui nos CNPJs locais. Eis, então, o que nos parecia simples e funcional: Para enfrentar a pandemia, criamos um “combo” com TRÊS soluções anticrise fundamentais, que impedem um fluxo descontrolado, para fora de Londrina, dos recursos usados nas compras da Prefeitura.. 1 - Adoção de ferramentas simples para pequenos negócios disputarem compras sem exigências tecnológicas inapropriadas. 2 - Custo ZERO para empresas - nossas plataformas nunca serão pagas por quem disputa, realidade de muitos municípios. 3 - Compras cada vez mais locais, com suporte total a interessados, e prioridades territoriais diversas, em benefício das pequenas empresas de Londrina (e RML). Tais ações tornaram-se princípios do Programa para facilitar, desburocratizar e descomplicar o processo licitatório, normalizando-o como prática comercial comum para empresas que desejem desbravar este mercado. No lugar de aparatos tecnológicos complicados, as empresas usam uma sala de videoconferência comum - a Prefeitura usa, inclusive, um software aberto, orientado pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). As ligações do serviço TELECOMPRA, para as empresas, são realizadas por meio da internet, com custos nulos. Para nos comunicar com as empresas, whatsapp, facebook, instagram, imprensa, e-mail - tudo grátis. Com tanto disponível, por que em um momento crucial para as empresas, frente a uma economia combatida e incerta, poucas prefeituras conseguem estimular as pequenas empresas locais aos contratos municipais? Pode aparentar um clichê - que seja, pois: a grande “cola” do Programa Compra Londrina está nas pessoas que carregam a “bandeira”, o ideal do programa, tomado com empolgação e energia, apoio permanente da ACIL, SEBRAE, OGPL e dos quase 50 servidores da Diretoria de Gestão de Licitações e Contratos (DGLC) - a “fábrica” de licitações da Prefeitura. Tudo acontece, mesmo, no setor de compras: o Compra Londrina é só o “porta-bandeira” mais visível, que dá fôrma à iniciativa. Em verdade, o Compra Londrina existe no trabalho de todos os que atuam em uma licitação: quem cota os preços para a disputa, aqueles que escrevem um edital, o procurador que fez o parecer, o pregoeiro que fez a disputa... E depois que uma empresa vence, os gestores de atas e contratos, os fiscais de recebimento, os servidores executores dos pagamentos - até toda essa roda se tornar dinheiro depositado na conta de uma empresa - que agora tem muito mais chances de estar aqui sediada aqui em Londrina ou na Região. Na Prefeitura, há uma crença forte, para além da comprovação dos dados da Universidade Estadual de Londrina (UEL), de que licitação pode ser sinônimo

de felicidade, de renda chegando no comércio e nas empresas. Compra pública tem a cara de gente completa porque a empresa contratou mais uma pessoa depois de vencer uma venda para a Prefeitura. Licitação é sinônimo de empresa que respirou com alívio ao pagar a folha do mês porque a Prefeitura é cliente que ensina a vender, compra bem, paga rápido e em dia. Da telefonista do TELECOMPRA ao prefeito de Londrina, há uma energia coletiva no sentido de que o Compra Londrina, construído por nós mesmos, só vai para frente. Desenvolvemos isso tudo com muita vontade: é a nossa vacina local contra a crise, com resultados valiosos e DNA pé-vermelho, que podem ser replicados em qualquer lugar do Paraná e do Brasil.

Identifique a equipe responsável pelo projeto.

Nome	Função no projeto / Cargo/ Secretaria vinculada
Fábio Cavazotti e Silva	Secretário Municipal de Gestão Pública, idealizador do Programa na Prefeitura Municipal de Londrina
Lívia Sperandio	Telefonista do TELECOMPRA, da Secretaria de Gestão Pública. A equipe do TELECOMPRA liga diariamente para empresas de Londrina e região para: 1 – Oferta de licitações e oportunidades abertas 2 – Envio de e-mails e whatsapps com as oportunidades 3 – Convite para Oficinas Mão-na-massa e Plantões Tira-dúvidas sobre licitações
Lorena Pires Rostirolla	Técnica de Gestão da Secretaria Municipal de Gestão Pública, facilitadora da rotina da equipe do TELECOMPRA e responsável pelo levantamento de dados de mercado para análise de viabilidade de compra local/regional
Luiz Antônio Adam & Mariana Reche	Facilitadores do Programa Compra Londrina na Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), responsáveis pela gerência do site do Programa (www.compralondrina.com.br), que dispara informações para as empresas cadastradas na plataforma.
Marcelo Frazão Barros	Coordenador geral do Programa Compra Londrina, da Secretaria Municipal de Gestão Pública. Coordena a estrutura e é o responsável pelas Oficinas para as empresas, além de atuar nas questões estratégicas do Programa.

Rafael Casaroto	Técnico de Gestão Pública da Secretaria Municipal de Gestão Pública Responsável pelo suporte completo para os pequenos negócios de Londrina e região interessados em aprender como disputar as compras da Prefeitura de Londrina.
Sérgio Ozório	Administrador, consultor do SEBRAE de Londrina, atua como liga entre a sociedade civil e o Programa na Prefeitura. Também dá suporte para atividades de planejamento da equipe do Compra Londrina na Prefeitura
Tatiane Malassise Fávero	Telefonista do TELECOMPRA, da Secretaria de Gestão Pública. A equipe do TELECOMPRA liga diariamente para empresas de Londrina e região para: 1 – Oferta de licitações e oportunidades abertas 2 – Envio de e-mails e whatasapps com as oportunidades 3 – Convite para Oficinas Mão-na-massa e Plantões Tira-dúvidas sobre licitações.

Insira relatos dos beneficiados pelo projeto.

Nome	Função - Empresa - Segmento - Porte	Síntese do relato (texto)
------	-------------------------------------	---------------------------

<p>Sandro Luciano das Neves</p>	<p>Sócio da Pinturas Condor, Microempresa de pintura de Londrina, que acaba de assinar contrato de R\$ 5,9 milhões em serviços.</p>	<p>“Quando o pessoal do Programa me contatou para saber se eu queria entender mais sobre licitação, minha empresa estava no pior momento. Na pandemia, fiquei dois anos sem serviço e isso deixou todo mundo na dificuldade. Estava sem esperança, desanimado mesmo. Aí o pessoal do Compra Londrina me encorajou: mesmo eu dizendo que achava muito difícil entender, eles me explicaram tudo várias vezes e me incentivaram a disputar o serviço de pintura na Prefeitura. Nunca imaginei algo assim: ganhei a disputa e já assinei o contrato de mais de R\$ 5 milhões para pintar todas as escolas de Londrina. Vamos deixar tudo lindo para as crianças que estudam em Londrina ! E o Compra Londrina foi um anjo da guarda que me salvou!”</p>
---------------------------------	---	--

Arlete Regina Szlachta	Proprietária da empresa Silvestre Szlachta e Cia - Microempresa de Londrina na área de equipamentos de informática	Como foi a sua primeira participação em uma licitação da Prefeitura de Londrina? “Foi positiva. Vencemos R\$ 26.399,95 em aluguel de equipamentos de informática para os Jogos Paradesportivos do Paraná aqui em Londrina. A própria Prefeitura, por meio de seus servidores, colocou-se à disposição para nos orientar, caso surgissem dúvidas ou dificuldades no processo licitatório. Tivemos respostas rápidas nas dúvidas ao providenciar os documentos - e nenhuma despesa com cartórios, pois a própria prefeitura faz as autenticações de documentos sem custos. A parte dos lances do pregão aconteceu por vídeoconferência, possibilitando segurança e cuidado diante da situação de pandemia que vivemos hoje! Muito obrigada ao Programa Compra Londrina!”
------------------------	--	--

Edauto Monteiro	Representante comercial da empresa VM Material de Construção - Microempresa de Londrina	"As dicas do Compra Londrina deram certo! Vendi em torno de R\$ 46.000,00! Nunca atendi a Prefeitura. Minha intenção foi pegar um lote pequeno para conhecer a Prefeitura, como cliente. Depois de conhecer, arrisco- me em atendimentos maiores. Optei por participar somente do menor lote (reservado para microempresas) que, inclusive, foi arrematado por um valor unitário menor que o valor unitário do lote maior. No dia do pregão apresentei aquele comprovante de que a empresa não tinha cadastro no FGTS e o pregoeiro me deu 5 dias úteis para apresentar! Já consegui! Obrigado e mais uma vez parabéns pela iniciativa de auxiliar as empresas nas licitações. É necessário para a gente porque o processo é bastante burocrático!"
Gislaine Toreto	Sócia da Webgraph, microempresa de Londrina, de serviços de impressão, venceu três disputas em 2021 totalizando mais de R\$ 60 mil em materiais impressos para a Prefeitura	"Olá, tudo bem? Escrevo para dizer que faturamos mais uma licitação com a ajuda do Compra Londrina. Muito obrigada!"
Fernando Brisk	Proprietário da Valorize Placas e Troféus, microempresa de Londrina - venceu R\$ 158.200,00 em serviços de adesivagem para a Prefeitura, Saindo do zero, aprendeu tudo com o Compra Londrina	"Ganhamos esta! Começamos com o melhor preço. Baixou demais. Quando desisti de tudo, vi que o ganhador não tinha aquela Certidão da Falência, sabe? Daí ganhamos!"
Ricardo Cruz	Sócio da B2G Soluções Integradas (microempresa), venceu compra de 47 mil garrafas de squeeze para alunos municipais, faturando quase R\$ 29.000,00 em 2021, na primeira venda para a Prefeitura.	"Olá pessoal! Tudo bem? Só para informar que ganhei a licitação do squeeze (cota para pequenas empresas). Fruto do Compra Londrina!"

Anexe até 5 arquivos com evidências do projeto.

Arquivo:

1 - COMPRA LONDRINA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.pdf

O arquivo deve possuir formato igual a DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, JPG, JPEG ou PNG e tamanho máximo de 100 MB.

Nome do arquivo:

1 - COMPRA LONDRINA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.pdf

Descrição do arquivo:

1 - COMPRA LONDRINA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste bloco, diversas informações sobre o desenvolvimento jurídico institucional do Programa Compra Londrina, decretos, regulamentos, exemplos de editais, checklists e despachos com as inovações adotadas na Prefeitura para ampliar o espaço dos pequenos negócios nas compras de produtos e serviços.

Alguns documentos:

- 1 – Apresentação COMPLETA do Programa com resultados do ano 2021
- 2 – Modelo de Check list interno, conectado à licitação, para Análise da Viabilidade para que uma compra seja declarada para disputa local/regional, de acordo com termos do Acórdão 2122TCE-PR (página 39)
- 3 – Exemplo de Check list preenchido sugerindo que uma compra de serviços de fabricação de móveis seja disputada apenas por empresas de Londrina
- 4 – Exemplo de um Despacho com as sugestões para decisão no processo licitatório
- 5 – Exemplo de Edital para fabricação de móveis por Videoconferência e com lotes exclusivos para pequenas empresas de Londrina e Região Metropolitana
- 6 – Outros exemplos de checklists e análises sugerindo compras apenas para empresas locais/regionais
- 7 – Decreto 1115/21 criando o Pregão por Videoconferência, para facilitar a entrada dos pequenos negócios nas compras da Prefeitura (página 86)
- 8 – Parecer da Procuradoria Geral do Município, sobre estudos do Programa Compra Londrina para instalar videoconferências nas disputas. (página 90)
- 9 – O Decreto 753/17, que cria o Programa Compra Londrina e o Decreto 1397/21, atualizando e instalando novos benefícios para MPEs locais/regionais
- 10 – Decretos do Calendário Anual de Compras da Prefeitura
- 11 – Check lists facilitadores para pequenas empresas, para melhorar a compreensão e visualização dos documentos necessários nas disputas licitatórias

Arquivo:

2 - PROGRAMA COMPRA LONDRINA CURSOS, OFICINAS E TREINAMENTOS.pdf

O arquivo deve possuir formato igual a DOC, DOCX, XLS,

XLSX, PDF, JPG, JPEG ou PNG e tamanho máximo de 100 MB.

Nome do arquivo:

2 - PROGRAMA COMPRA LONDRINA CURSOS, OFICINAS E TREINAMENTOS.pdf

Descrição do arquivo:

2 - COMPRA LONDRINA CURSOS: OFICINAS, TREINAMENTOS E MATERIAIS

Neste bloco, informações sobre os treinamentos do Programa, capazes de levar do ZERO ao pégão qualquer pequeno negócio de Londrina disposto a aprender e empreender nas compras públicas da Prefeitura de Londrina. Em 2021, foram 15 Oficinas (além de plantões e atendimentos individuais) para mais de 100 empresas. Muitas tornaram-se vencedoras na primeira disputa que fizeram!

Alguns documentos deste bloco:

1 – Lista das Oficinas e número de participantes.

2 – Exemplos de listas de presença em Oficinas, convites para segmentos de empresas e informações distribuídas para atrair os negócios interessados para a disputa de licitações na Prefeitura.

3 – Imagens e prints de algumas das Oficinas Mão-na-massa, por videoconferência, com as empresas de Londrina e região.

4 – Os dois IMPORTANTES Checklists disponibilizados para as empresas visualizarem de forma facilitada e simples como obter os principais documentos para as disputas, com links, sites, telefones, formas de acesso e dicas sobre como organizar os Envelopes de Credenciamento, com a Proposta e com a Habilitação.

Arquivo:

3 - COMPRA LONDRINA ESTUDOS E FUNDAMENTOS.pdf

O arquivo deve possuir formato igual a DOC, DOCX, XLS,

XLSX, PDF, JPG, JPEG ou PNG e tamanho máximo de 100 MB.

Nome do arquivo:

3 - COMPRA LONDRINA ESTUDOS E FUNDAMENTOS.pdf

Descrição do arquivo:

3 - COMPRA LONDRINA: ESTUDOS E FUNDAMENTOS

Neste bloco, análise completas e informações econômicas, dados, estudos e a Matriz Insumo-Produto para Compras Públicas, elaborada pela Universidade Estadual de Londrina com os cálculos da geração de empregos, renda, salários a partir das compras locais – e outros.

Entre os documentos:

1 – A FID 8 – “Fundamentos da necessidade de compras locais na Prefeitura”: Extenso documento sobre Londrina com dados econômicos, jurídicos, problemas e soluções para fundamentar a necessidade e urgência pela realização de licitações exclusivas para pequenos negócios em Londrina e região, de forma a impedir a fuga de capitais durante a retomada econômica pós-covid19

2 – A FID 5 – “Estudo sobre o Uso de Videoconferências” para disputas de compras na Prefeitura de Londrina, em favor dos pequenos negócios (página 17)

3 – Estudo completo Matriz-Insumo Produto para Compras Públicas, elaborado pela Universidade Estadual de Londrina em parceria com o Programa Compra Londrina, com dados definitivos sobre a potencialidade dos impactos econômicos positivos para a economia de Londrina a partir das compras públicas locais (página 27/28).

4 – Estudos Técnicos Preliminares (ETP): Exemplo de um dos estudos do Programa, para melhorar uma licitação, com participação das pequenas empresas de mercado no serviço de limpeza de calhas e telhados. (página 96).

Arquivo:

4 COMPRA LONDRINA CAIXA DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO.pdf

O arquivo deve possuir formato igual a DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, JPG, JPEG ou PNG e tamanho máximo de 100 MB.

Nome do arquivo:

4 COMPRA LONDRINA CAIXA DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO.pdf

Descrição do arquivo:

4 - COMPRA LONDRINA: CAIXA DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO

Neste bloco, a nossa caixa de ferramentas que usamos para nos comunicar com as pequenas empresas, especialmente as de Londrina. Se há um segredo no Compra Londrina, aqui está: falar, falar, falar, falar e falar o tempo inteiro sobre oportunidades abertas para as empresas, especialmente as de Londrina. É o que mais gostamos de fazer, seja pelas redes sociais do Programa, pela imprensa, por e-mail e whatsapp.

Entre os documentos, mostramos:

1 – Nossas lindas e novas peças publicitárias e flyers de divulgação para internet, para espalhar a mensagem do Programa Compra Londrina de forma atraente e moderna.

2 – Um exemplo da nossa copy-modelo de e-mail para as empresas, com linguagem descontraída, informações simples de explorar e links que levam direto aos valores em negociação, editais e regras de determinada licitação, para que os interessados enxerguem todas as oportunidades de negócios abertas na Prefeitura para aquele segmento.

3 – Exemplo de uma comunicação para whatsapp, com todas as informações, para uma empresa inscrita na Oficina Mão-na-massa do Compra Londrina, online, com o objetivo de levá-la do “Zero ao Pregão”.

4 – Coberturas e reportagens de várias fontes sobre as oportunidades abertas para as empresas e divulgações do Calendário Anual de Compras, postadas no site da Prefeitura, veículos de imprensa de Londrina (como a Folha de Londrina, rádio CBN e sites locais) e no site do Programa Compra Londrina

Arquivo:

5 -COMPRA LONDRINA DADOS E INDICADORES.pdf

O arquivo deve possuir formato igual a DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, JPG, JPEG ou PNG e tamanho máximo de 100 MB.

Nome do arquivo:

5 COMPRA LONDRINA DADOS E INDICADORES.pdf

Descrição do arquivo:

5 - COMPRA LONDRINA DADOS E INDICADORES

Neste bloco, os acompanhamentos mensais e anual do Programa Compra Londrina em 2021, com as principais análises, resultados e informações sobre a inserção de pequenos negócios de Londrina e região nas compras da Prefeitura de Londrina.

Entre os documentos:

1 – O relatório do Programa Compra Londrina com os tratamentos ADICIONAIS aos obrigatórios na LC 123/06 para pequenos negócios locais e regionais – os que mais interessam ao Programa.

2 – O relatório de 2021 mês a mês, com o desempenho das empresas de Londrina e de outras localidades, bem como outros acompanhamentos necessários ao Programa.

Relacione links para acesso a vídeos e relatos referentes ao projeto.

Link para acesso (endereço)	Título	Conteúdo
-----------------------------	--------	----------

https://youtu.be/cJkF2A33EEQ	<p>Calendário de Compras 2020 da Prefeitura: Compra Londrina anuncia R\$ 250 milhões em compras</p>	<p>Reportagem da Tv Tarobá Londrina sobre o Lançamento do Calendário de Oportunidades no gabinete da Prefeitura de Londrina, com parceiros da ACIL, SEBRAE, UEL, OGPL, servidores e empresas, em 2020.</p>
https://www.facebook.com/prefeituradelondrina/videos/518691179255752	<p>Atenção empresas: Apresentação do Calendário de Oportunidades 2021-2022 do Compra Londrina</p>	<p>Transmissão ao vivo, pelo facebook da Prefeitura, do lançamento do último Calendário de Compras 2021-2022 = Mais de R\$ 100 milhões em compras até 2022. Direto do gabinete do prefeito, com participação dos parceiros do Programa.</p>
https://www.youtube.com/watch?v=hUcAxsNkpv8	<p>"Não é difícil": Como um depósito faturou quase R\$ 800 mil em um ano com pregões na Prefeitura de Londrina</p>	<p>Kaio Masironi é da família que há 17 anos tem uma microempresa de material de construção na zona norte de Londrina conhecido como Depósito Betel. Recebeu uma ligação do TELECOMPRA e encarou a Oficina Mão na Massa. Em um ano, após seis licitações, fechou 2021 com quase R\$ 800 mil faturados com a Prefeitura de Londrina, após seis licitações.</p>
https://youtu.be/FC4r0s75jbc	<p>INCRÍVEL ! VEJA o que aconteceu com a vidraçaria do Fernando após um contrato com a Prefeitura</p>	<p>O Compra Londrina é sobre isso! Fernando Oliveira é sócio da Vidraçaria Martioli, desde 2016 instalada em Londrina. Após um edital de licitação exclusivo para disputa apenas entre empresas de Londrina, ganhou R\$ 2,7 milhões em serviços para trocas e reposições de vidros em escolas, postos de saúde e prédios da Prefeitura. O resultado é incrível: já recebeu mais de R\$ 400 mil pelos serviços e, em 2022, deve contratar mais 6 pessoas, entre vidraceiros, auxiliares e pessoal de escritório.</p>

<p>https://youtu.be/HxNQLHjjl8</p>	<p>Esta empresa de Londrina tinha medo de licitação na Prefeitura. Disputou - e olha o que aconteceu!</p>	<p>Vinícius Rocha é representante da empresa TOTALVET, aqui de Londrina. Nunca tinha disputado licitações na Prefeitura. No Programa Compra Londrina, aprendeu o que era preciso, disputou o pregão com uma empresa de outra cidade - e já assinou o contrato para se tornar fornecedora de ração para os cães da Guarda Municipal e para o Banco de Ração da Secretaria do Ambiente.</p>
<p>https://www.youtube.com/watch?v=0iKQKd3oc8g</p>	<p>Saiu do ZERO e vendeu R\$ 200 mil para a Prefeitura de Londrina !</p>	<p>Tiago Alcântara é consultor de venda da Eletro FM, tradicional empresa do ramo de materiais elétricos de Londrina que, com 26 anos de existência, nunca tinha vendido para a Prefeitura da cidade. O Compra Londrina, por meio do TELECOMPRA, convidou a empresa para uma Oficina Mão na Massa - do Zero ao Pregão. A EletroFM aprendeu tudo sobre o pregão por videoconferência e, logo na primeira disputa, faturou mais de R\$ 201.258,59 em materiais.</p>

<p>https://youtu.be/RclsbE0ZgXc</p>	<p>MELHOR AINDA: A microempresa do Luiz aprendeu com o Compra Londrina e foi ganhar no interior de São Paulo</p>	<p>Luiz Aurélio Munaro, da BGM Estruturas (ME), tinha medo de entrar em licitação na Prefeitura – mas via a “concorrência” ganhar todas. A pequena empresa atua no mercado de montagem de tendas – usadas, por exemplo, nas campanhas de vacinação e outros tipos de abrigo provisórios. Luiz aprendeu tudo sobre como disputar com o Compra Londrina e, na primeira, perdeu na Prefeitura. Depois, foi faturar no interior de São Paulo, onde disputou uma licitação e ganhou serviços de R\$ 80.000,00. De volta à Prefeitura, na terceira, então fechou R\$ 150.000,00 após uma disputa ferrenha pelos serviços</p>
--	--	--

